

Raízen
Combustíveis S.A.

**Demonstrações financeiras em
31 de março de 2016 e relatório
dos auditores independentes**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	3
Balancos patrimoniais	5
Demonstrações dos resultados	7
Demonstrações dos resultados abrangentes	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa	11
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras	12



KPMG Auditores Independentes
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone 55 (11) 3940-1500, Fax 55 (11) 3940-1501
www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas da
Raízen Combustíveis S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Raízen Combustíveis S.A. ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que



são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras

Em nossa opinião as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da Raizen Combustíveis S.A. em 31 de março de 2016, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB*.

Outros assuntos

Auditoria das demonstrações financeiras do exercício anterior

O exame das demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de março de 2015, preparadas originalmente antes dos ajustes descritos na nota 2.3, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria sem modificação, com data de 22 de junho de 2015. Como parte de nossos exames das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de março de 2016, examinamos também os ajustes descritos na Nota Explicativa 2.3 que foram efetuados para alterar as informações correspondentes de 31 de março de 2015 das demonstrações dos fluxos de caixa, que em nossa opinião são apropriados e foram corretamente efetuados, em todos os aspectos relevantes. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de março de 2015 e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de assecuração sobre elas tomadas em conjunto.

São Paulo, 27 de maio de 2016

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Ulysses M. Duarte Magalhães
Contador CRC RJ-092095/O-8

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de março Em milhares de Reais – R\$

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2016	2015	2016	2015
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3	1.004.967	74.318	1.384.957	232.943
Caixa restrito	4	63.118	57.313	63.118	57.313
Instrumentos financeiros derivativos	21	142.200	102.724	71.602	115.899
Contas a receber de clientes	5	1.113.415	1.125.416	1.300.986	1.273.536
Estoques	6	895.571	860.228	1.184.264	1.079.085
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	13.b	263.965	8.110	266.847	14.372
Impostos e contribuições a recuperar		146.765	121.172	233.035	167.834
Dividendos a receber		55.215	38.093	20.014	-
Partes relacionadas	7	394.195	233.020	355.614	334.847
Ativos mantidos para venda	8.c	243.086	-	243.086	-
Outros créditos		53.023	26.048	85.665	32.154
		<u>4.375.520</u>	<u>2.646.442</u>	<u>5.209.188</u>	<u>3.307.983</u>
Não circulante					
Contas a receber de clientes	5	244.952	254.387	305.586	298.254
Instrumentos financeiros derivativos	21	14.097	-	14.097	-
Impostos e contribuições a recuperar	13.b	214.595	229.900	283.000	316.468
Partes relacionadas	7	444.109	694.822	448.858	1.963.546
Dividendos a receber		751	3.207	-	-
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos	13.d	-	-	42.152	26.864
Depósitos judiciais	14	52.780	66.304	61.813	70.998
Outros créditos		5.789	6.799	6.485	7.649
Investimentos	8	822.640	970.277	-	258.977
Imobilizado	9	1.528.138	1.573.184	1.873.817	1.881.818
Intangível	10	2.266.364	2.112.095	2.521.370	2.360.112
		<u>5.594.215</u>	<u>5.910.975</u>	<u>5.557.178</u>	<u>7.184.686</u>
Total do ativo		<u>9.969.735</u>	<u>8.557.417</u>	<u>10.766.366</u>	<u>10.492.669</u>

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.**Balancos patrimoniais em 31 de março**
Em milhares de Reais – R\$

(continuação)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2016	2015	2016	2015
Passivo					
Circulante					
Empréstimos e financiamentos	12	12.298	2.747	20.249	8.685
Instrumentos financeiros derivativos	21	88.628	19.919	88.628	19.919
Fornecedores	11	679.191	667.725	774.125	761.295
Ordenados e salários a pagar		107.521	99.411	112.280	103.558
Imposto sobre a renda e contribuição social a pagar	13.c	59.731	4.557	75.517	12.871
Tributos a pagar		54.856	72.907	68.157	85.182
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	16.b	140.779	74.412	149.929	83.957
Receitas antecipadas		43.150	46.740	43.150	46.740
Partes relacionadas	7	564.203	698.676	713.031	803.459
Bonificações a pagar		36.649	34.355	43.879	42.274
Outras obrigações		266.454	178.416	302.798	197.436
		<u>2.053.460</u>	<u>1.899.865</u>	<u>2.391.743</u>	<u>2.165.376</u>
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	12	1.108.481	9.346	2.966.652	1.484.265
Instrumentos financeiros derivativos	21	223.382	-	223.382	-
Tributos a pagar		-	-	6.992	5.981
Partes relacionadas	7	3.100.642	1.214.304	1.514.572	1.214.304
Provisão para demandas judiciais	14	481.407	518.747	496.466	530.551
Receitas antecipadas		219.793	262.943	219.793	262.943
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos	13.d	113.347	163.584	143.910	198.486
Provisão para patrimônio líquido negativo	8	38.511	11.399	-	-
Outras obrigações		23.444	24.675	25.050	26.048
		<u>5.309.007</u>	<u>2.204.998</u>	<u>5.596.817</u>	<u>3.722.578</u>
Total do passivo		<u>7.362.467</u>	<u>4.104.863</u>	<u>7.988.560</u>	<u>5.887.954</u>
Patrimônio líquido					
Atribuído aos acionistas controladores					
Capital social	16.a	1.832.988	3.194.918	1.832.988	3.194.918
Reservas de capital	16.a	579.569	719.664	579.569	719.664
Ajuste de avaliação patrimonial	16.c	(39.615)	(585)	(39.615)	(585)
Reservas de lucros	16.d	234.326	538.557	234.326	538.557
		<u>2.607.268</u>	<u>4.452.554</u>	<u>2.607.268</u>	<u>4.452.554</u>
Participação dos acionistas não controladores		-	-	170.538	152.161
Total do patrimônio líquido		<u>2.607.268</u>	<u>4.452.554</u>	<u>2.777.806</u>	<u>4.604.715</u>
Total do passivo e patrimônio líquido		<u>9.969.735</u>	<u>8.557.417</u>	<u>10.766.366</u>	<u>10.492.669</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de março

Em milhares de Reais, exceto lucro por ação apresentado em R\$

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2016	2015	2016	2015
Receita operacional líquida	17	56.333.977	50.190.326	63.743.209	56.784.481
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	18	(53.543.061)	(47.646.093)	(60.536.753)	(53.853.650)
Lucro bruto		<u>2.790.916</u>	<u>2.544.233</u>	<u>3.206.456</u>	<u>2.930.831</u>
Receitas (despesas) operacionais					
Com vendas	18	(1.061.786)	(1.013.530)	(1.159.080)	(1.110.930)
Gerais e administrativas	18	(361.728)	(357.524)	(395.508)	(382.395)
Outras receitas operacionais, líquidas	19	305.801	382.959	349.021	398.813
Resultado da equivalência patrimonial	8	129.418	140.498	7.365	13.696
		<u>(988.295)</u>	<u>(847.597)</u>	<u>(1.198.202)</u>	<u>(1.080.816)</u>
Lucro antes do resultado financeiro e do imposto sobre o lucro e da contribuição social		<u>1.802.621</u>	<u>1.696.636</u>	<u>2.008.254</u>	<u>1.850.015</u>
Resultado financeiro					
Despesas financeiras	20	(81.260)	(116.984)	(127.404)	(161.750)
Receitas financeiras	20	148.436	99.707	195.251	124.328
Variações cambiais, líquidas	20	61.670	(261.086)	67.565	(277.513)
Efeito líquido dos derivativos	20	(333.696)	188.844	(405.926)	202.017
		<u>(204.850)</u>	<u>(89.519)</u>	<u>(270.514)</u>	<u>(112.918)</u>
Lucro antes do imposto sobre a renda e da contribuição social		<u>1.597.771</u>	<u>1.607.117</u>	<u>1.737.740</u>	<u>1.737.097</u>
Imposto sobre a renda e contribuição social	13.a				
Corrente		(385.491)	(223.804)	(508.898)	(323.240)
Diferido		(47.993)	(181.019)	(28.366)	(173.284)
		<u>(433.484)</u>	<u>(404.823)</u>	<u>(537.264)</u>	<u>(496.524)</u>
Lucro líquido do exercício		<u>1.164.287</u>	<u>1.202.294</u>	<u>1.200.476</u>	<u>1.240.573</u>
Atribuível a:					
Acionistas controladores		1.164.287	1.202.294	1.164.287	1.202.294
Acionistas não controladores		-	-	36.189	38.279
		<u>1.164.287</u>	<u>1.202.294</u>	<u>1.200.476</u>	<u>1.240.573</u>
Lucro líquido por ação (Básico e diluído para ordinárias)	16.e	<u>0,44</u>	<u>0,34</u>	<u>0,44</u>	<u>0,34</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de março

Em milhares de Reais – R\$

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Lucro líquido do exercício	1.164.287	1.202.294	1.200.476	1.240.573
Resultado abrangente				
Itens que não serão reclassificados para o resultado				
Ganho (perda) atuarial, líquida	839	(573)	839	(636)
Perda atuarial, líquida (efeito reflexo de controladas)	(1)	(32)	(1)	-
Tributos diferidos sobre ganho/perda atuarial (Nota 13.e)	(285)	195	(285)	216
	<u>553</u>	<u>(410)</u>	<u>553</u>	<u>(420)</u>
Itens que são ou podem ser reclassificados para o resultado				
Perda líquida com instrumentos financeiros designados como <i>hedge accounting</i> (Nota 21.e)	(59.974)	-	(59.974)	-
Tributos diferidos sobre ajustes (Nota 13.e)	20.391	-	20.391	-
	<u>(39.583)</u>	<u>-</u>	<u>(39.583)</u>	<u>-</u>
Outros componentes do resultado abrangente do exercício	<u>(39.030)</u>	<u>(410)</u>	<u>(39.030)</u>	<u>(420)</u>
Total do resultado abrangente do exercício	<u>1.125.257</u>	<u>1.201.884</u>	<u>1.161.446</u>	<u>1.240.153</u>
Atribuível a:				
Acionistas controladores do Grupo	1.125.257	1.201.884	1.125.257	1.201.874
Acionistas não controladores do Grupo	-	-	36.189	38.279
	<u>1.125.257</u>	<u>1.201.884</u>	<u>1.161.446</u>	<u>1.240.153</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de março Em milhares de Reais – R\$

	Reservas de capital				Reservas de lucros		Atribuível aos acionistas		Participação dos acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
	Capital social	Reserva de capital	Especial Lei nº 8.200/91	Ajuste de avaliação patrimonial	Legal	Retenção de lucros	Lucros (prejuízos) acumulados	Total		
Em 31 de março de 2015	3.194.918	715.404	4.260	(585)	197.097	341.460	-	4.452.554	152.161	4.604.715
Resultado abrangente do exercício										
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	1.164.287	1.164.287	36.189	1.200.476
Ganho atuarial, líquido	-	-	-	553	-	-	-	553	-	553
Perda líquida com instrumentos financeiros designados como <i>hedge accounting</i>	-	-	-	(39.583)	-	-	-	(39.583)	-	(39.583)
Total resultado abrangente do exercício	-	-	-	(39.030)	-	-	1.164.287	1.125.257	36.189	1.161.446
Contribuições dos (distribuições aos) acionistas										
Resgate de ações ordinárias (Nota 16.a)	(1.500.000)	-	-	-	-	-	-	(1.500.000)	-	(1.500.000)
Resgate de ações preferenciais (Nota 16.a)	138.070	(138.070)	-	-	-	-	-	-	-	-
Destinação de dividendos aos acionistas portadores de ações preferenciais (Notas 16.a e 16.b)	-	-	-	-	-	-	(729)	(729)	-	(729)
Destinação de dividendos e juros sobre capital próprio (Notas 16.b e 16.d)	-	-	-	-	-	(341.460)	(1.127.786)	(1.469.246)	(18.380)	(1.487.626)
Realização parcial de reserva	-	-	(1.457)	-	-	-	1.457	-	-	-
Constituição de reservas	-	(568)	-	-	-	37.229	(37.229)	(568)	568	-
Total das contribuições dos (distribuições aos) acionistas	(1.361.930)	(138.638)	(1.457)	-	-	(304.231)	(1.164.287)	(2.970.543)	(17.812)	(2.988.355)
Em 31 de março de 2016	1.832.988	576.766	2.803	(39.615)	197.097	37.229	-	2.607.268	170.538	2.777.806

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de março Em milhares de Reais – R\$

	Atribuível aos acionistas							Participação dos acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido	
	Reservas de capital			Reservas de lucros		Lucros (prejuízos) acumulados	Total			
	Capital social	Reserva de capital	Especial Lei n° 8.200/91	Ajuste de avaliação patrimonial	Legal					Retenção de lucros
Em 31 de março de 2014	3.069.328	713.880	7.813	(175)	136.984	298.651	-	4.226.481	110.877	4.337.358
Resultado abrangente do exercício										
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	1.202.294	1.202.294	38.279	1.240.573
Perda atuarial, líquida	-	-	-	(410)	-	-	-	(410)	(10)	(420)
Total resultado abrangente do exercício	-	-	-	(410)	-	-	1.202.294	1.201.884	38.269	1.240.153
Contribuições dos (distribuições aos) acionistas										
Aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	9.956	9.956
Destinação de dividendos aos acionistas portadores de ações preferenciais	125.590	-	-	-	-	(51.969)	(74.412)	(791)	-	(791)
Destinação de dividendos e juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	(246.682)	(729.860)	(976.542)	(9.544)	(986.086)
Realização parcial de reserva	-	-	(3.553)	-	-	-	3.553	-	-	-
Constituição de reservas e outros	-	1.524	-	-	60.113	341.460	(401.575)	1.522	2.603	4.125
Total das contribuições dos (distribuições aos) acionistas	125.590	1.524	(3.553)	-	60.113	42.809	(1.202.294)	(975.811)	3.015	(972.796)
Em 31 de março de 2015	3.194.918	715.404	4.260	(585)	197.097	341.460	-	4.452.554	152.161	4.604.715

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de março Em milhares de Reais – R\$

	Controladora		Consolidado	
	2015		2015	
	2016	Reapresentado	2016	Reapresentado
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro antes do imposto sobre a renda e contribuição social	1.597.771	1.607.117	1.737.740	1.737.097
Ajustes de:				
Depreciação e amortização (Notas 17 e 18.a)	467.941	421.120	533.255	473.041
Equivalência patrimonial em controladas e coligadas (Nota 8)	(129.418)	(140.498)	(7.365)	(13.696)
Resultado apurado nas baixas do ativo imobilizado (Nota 19)	(67.210)	(121.945)	(80.236)	(121.956)
Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa, líquida	24.115	5.099	32.566	6.635
Constituição de provisão para demandas judiciais, líquida	2.445	2.370	3.209	2.636
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	(73.568)	331.751	(75.321)	330.607
Mudança no valor justo de instrumentos financeiros (Notas 12, 19 e 20)	(49.556)	-	(49.556)	-
Amortização de receitas antecipadas	(46.740)	(49.115)	(46.740)	(49.115)
Amortização de despesas pagas antecipadamente	62.998	57.379	63.822	57.864
Perda (ganho) não realizado em operações com derivativos	331.360	(82.805)	403.568	(95.979)
Outros	(38.184)	(7.088)	(38.474)	4.813
Variação nos ativos e passivos				
Contas a receber de clientes e adiantamentos de clientes	93.638	(11.958)	44.780	(37.921)
Estoques	(39.986)	(81.805)	(118.652)	(111.052)
Caixa restrito	9.136	(4.535)	9.136	(4.535)
Instrumentos financeiros derivativos	(152.817)	22.391	(141.253)	22.391
Partes relacionadas, operações comerciais	(69.708)	(98.907)	(11.130)	23.505
Fornecedores e adiantamentos a fornecedores	7.429	(52.002)	3.565	(38.032)
Impostos a recuperar e a pagar	(141.690)	(149.560)	(194.308)	(211.406)
Ordenados e salários a pagar	8.110	14.972	8.722	15.659
Outros ativos e passivos, líquidos	(5.032)	(21.320)	3.216	(25.592)
Imposto sobre a renda e contribuição social sobre o lucro líquido pago	(184.917)	(140.939)	(266.906)	(213.584)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	1.606.117	1.499.722	1.813.638	1.751.380
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aquisições de novos negócios, líquidas de caixa adquirido (Nota 24)	13	(177.744)	-	(177.744)
Adições ao imobilizado e intangível (Notas 9 e 10)	(634.506)	(656.831)	(727.652)	(732.687)
Caixa recebido na alienação de ativo imobilizado	110.868	202.329	134.970	206.899
Dividendos recebidos de controladas e coligadas	66.116	35.456	3.242	13.880
Concessão de pré-pagamentos de exportação ("PPEs") intragrupo	-	-	-	(1.073.258)
Juros recebidos de PPEs concedidos intragrupo	-	-	22.827	9.384
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos	(457.509)	(596.790)	(566.613)	(1.753.526)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Captações de empréstimos e financiamentos - terceiros	1.233.065	400.000	1.489.144	1.494.133
Amortizações de principal de empréstimos e financiamentos - terceiros	(8.092)	(424.452)	(8.138)	(1.208.676)
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos - terceiros	(17.807)	(12.476)	(53.545)	(59.224)
Captações de PPEs intragrupo	253.487	209.593	-	209.593
Amortizações de principal de PPEs intragrupo	-	(782.023)	-	-
Juros pagos sobre PPEs intragrupo	(37.184)	(35.608)	(22.090)	(13.745)
Aplicações financeiras vinculadas a financiamentos (caixa restrito)	(9.420)	-	(9.420)	-
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	(1.373.172)	(1.207.348)	(1.389.366)	(1.214.073)
Integralização de capital por acionistas não controladores	-	-	-	1.200
Gestão de recursos financeiros intragrupo, líquidos	(253.922)	582.229	(98.880)	459.275
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamentos	(213.045)	(1.270.085)	(92.295)	(331.517)
Acréscimo (decrécimo) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	935.563	(367.153)	1.154.730	(333.663)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício (Nota 3)	74.318	441.471	232.943	566.606
Efeito da variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	(4.914)	-	(2.716)	-
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício (Nota 3)	1.004.967	74.318	1.384.957	232.943

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2016

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

1. Contexto operacional

A Raízen Combustíveis S.A. (“Companhia” ou “Raízen Combustíveis”) é uma Companhia de capital fechado e tem sua sede na cidade e Estado do Rio de Janeiro, Brasil. A Companhia é indiretamente controlada em conjunto pela Royal Dutch Shell (“Shell”) e Cosan Limited (“Cosan”).

A Companhia tem como principais atividades preponderantes: (i) distribuição e comercialização de derivados de petróleo e etanol, e outros hidrocarbonetos fluidos e seus subprodutos, da marca Shell, (ii) comercialização de gás natural e atuação como representante comercial em relação à venda de lubrificantes em postos de abastecimento de combustível, (iii) compra e venda de produtos e mercadorias para comercialização em lojas de conveniência, (iv) importação e exportação dos produtos citados acima e (v) a participação em outras sociedades.

Durante os exercícios findos em 31 de março 2016 e 2015, a Companhia e suas controladas passaram pelas seguintes reestruturações societárias: (i) incorporação da Sampras Participações Ltda. (“Sampras”); (ii) aumento de capital na Saturno Investimentos Imobiliários Ltda. (“Saturno”); (iii) aquisição da Latina Distribuidora de Petróleo Ltda. (“Latina”); e, (iv) reestruturação societária envolvendo ativos líquidos relativos à atividade de investimentos imobiliários. Os detalhes destas operações estão descritos na Nota 24.

Adicionalmente, ocorreram transações de capital com acionistas Shell e Cosan e transferência de dívidas entre RESA e RCSA, cujos detalhes estão descritos nas Notas 2.4 e 16.a.

2. Principais políticas contábeis

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro - *International Financial Reporting Standards* (IFRS), cujas normas foram emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração em 27 de maio de 2016.

a) Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto, quando aplicável, pela valorização de determinados ativos e passivos como instrumentos financeiros (inclusive instrumentos derivativos), os quais são mensurados pelo valor justo.

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2016

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

b) Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. As demonstrações financeiras de cada controlada incluída na consolidação da Companhia e aquelas utilizadas como base para avaliação de investimentos pelo método de equivalência patrimonial são preparadas com base na moeda funcional de cada sociedade. Para as controladas localizadas no exterior, os seus ativos e passivos foram convertidos para Reais pela taxa de câmbio do fechamento do exercício e os resultados foram apurados pela taxa média mensal durante o exercício. Os efeitos de conversão estão registrados no patrimônio líquido.

c) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos na data base das demonstrações financeiras.

Essas estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

Caso haja uma mudança significativa nos fatos e circunstâncias sobre os quais estão baseadas as premissas e estimativas, poderá ocorrer um impacto material sobre os resultados e a situação financeira da Companhia e suas controladas.

As principais estimativas e premissas contábeis significativas estão mencionadas a seguir:

Imposto sobre a renda, contribuição social e outros tributos a pagar

A Companhia está sujeita ao imposto sobre a renda e contribuição social. Dessa forma, é necessário um julgamento significativo para determinar a provisão para esses impostos.

Em muitas operações, a determinação final do imposto é incerta. A Companhia também reconhece provisões para cobrir determinadas situações em que é provável que valores adicionais de impostos sejam devidos. Quando o resultado final dessas questões é diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetam os ativos e passivos fiscais correntes e diferidos no período em que o valor definitivo é determinado.

Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos

O imposto sobre a renda e contribuição social diferidos ativos são reconhecidos para todos os prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que seja provável que haverá lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos fiscais no futuro. Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto sobre a renda e contribuição social diferidos ativos que poderão ser reconhecidos, com base em um prazo razoável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de racionalização fiscais.

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2016

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Os impostos sobre a renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço somente quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Para mais detalhes sobre tributos diferidos, vide Nota 13.

Ativos imobilizados e intangíveis, incluindo ágio

O tratamento contábil dos ativos imobilizados e intangíveis inclui a realização de estimativas para determinar o período de vida útil para efeitos de sua depreciação e amortização, além do valor justo na data de aquisição, em particular para os ativos adquiridos em combinações de negócios.

Anualmente, a Companhia efetua a análise de indicadores internos e externos que podem afetar o

valor recuperável dos ativos sem vida útil definida, principalmente os ágios sustentados em rentabilidade futura.

A determinação do valor recuperável da unidade geradora de caixa a que foi atribuído o ágio inclui também o uso de hipóteses e estimativas e requer um grau significativo de julgamento da Administração.

Provisão para demandas judiciais tributárias, cíveis, ambientais e trabalhistas

A Companhia e suas controladas reconhecem provisão para causas tributárias, cíveis, trabalhistas e ambientais. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes dos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação de advogados internos e externos. As referidas provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Provisão para remoção de tanques de armazenagem

Os gastos futuros com remoção de tanques de armazenagem de combustíveis são estimados e registrados como parte dos custos desses ativos em contrapartida à provisão que suportará tais gastos. Esses gastos são apresentados como ativo imobilizado em contrapartida ao passivo não circulante ou circulante, sendo depreciados conforme a vida útil do ativo imobilizado original. As estimativas desses gastos são contabilizadas levando-se em conta o valor presente dessas obrigações, descontadas a uma taxa de juros livre de risco.

Valor justo de instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, este é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado quando isto é possível. Contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros. Para mais detalhes sobre os instrumentos financeiros, vide Nota 21.

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2016

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

2.2. Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Raízen Combustíveis e de suas controladas nos exercícios findos em 31 de março 2016 e 2015. As controladas diretas e indiretas estão listadas a seguir:

	2016		2015	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Blueway Trading Importação e Exportação S.A.	100%	-	100%	-
Petróleo Sabbá S.A.	80%	-	80%	-
Raízen Fuels Finance Limited	100%	-	100%	-
Raízen Mime Combustíveis S.A.	76%	-	76%	-
Sabor Raíz Alimentação S.A.	60%	-	-	60%
Sampras Participações Ltda. (“Sampras”) (1)	-	-	100%	-
Saturno Investimentos Imobiliários Ltda. (2)	100%	-	-	-

(1) Sociedade incorporada em 16 de novembro de 2015 (Nota 24.i).

(2) Sociedade constituída em 18 de dezembro de 2014 (Nota 24.ii).

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data da aquisição do controle e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixar de existir. As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes e, quando necessário, ajustes são efetuados para alinhar as políticas contábeis com as adotadas pela Companhia.

Todos os saldos mantidos entre as companhias consolidadas, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações entre as companhias, são eliminados em sua totalidade.

Uma mudança na participação sobre uma controlada, que não resulta em perda de controle, é contabilizada como uma transação entre acionistas, no Patrimônio Líquido.

A Companhia usa o método de aquisição para contabilizar as combinações de negócios. A contraprestação transferida para a aquisição de uma controlada é o valor justo dos ativos transferidos, passivos incorridos e instrumentos patrimoniais emitidos pela Companhia. A contraprestação transferida inclui o valor justo de ativos e passivos resultantes de um contrato de contraprestação contingente, quando aplicável. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos. Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos (incluindo contingentes) assumidos em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição.

A Companhia reconhece a participação não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo quanto pela parcela proporcional da participação não controladora no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A forma de mensuração da participação não controladora é determinada para cada aquisição realizada.

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2016

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

O excesso da contraprestação transferida e do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor justo da participação da Companhia nos ativos líquidos identificáveis adquiridos é registrado como ágio (*goodwill*). Quando aplicável, nas aquisições em que a Companhia atribui valor justo aos não controladores, a determinação do ágio inclui também o valor de qualquer participação não controlada na adquirida, e o ágio é determinado considerando a participação da Companhia e dos não controladores. Quando a contraprestação transferida for menor que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado do exercício.

2.3. Reapresentação de valores correspondentes

Os valores correspondentes às demonstrações dos fluxos de caixa consolidado, para o exercício findo em 31 de março de 2015, originalmente apresentados nas demonstrações financeiras daquele exercício, estão sendo reapresentados para reclassificação do saldo de saídas de caixa das atividades de financiamento no montante de R\$ 1.063.874 para atividades de investimento. Esse montante está relacionado com contratos de pré-pagamento de exportação (“PPEs”) entre partes relacionadas, o qual estava sendo apresentado como fluxo de caixa de financiamento quer seja na empresa que concedia quer seja na empresa que recebia os recursos. Adicionalmente, houve a abertura de valores nas atividades de financiamento relacionados à captação, amortização e pagamento de juros sobre contratos de PPEs entre partes relacionadas.

Tais operações passaram a ser apresentadas na demonstração dos fluxos de caixa de investimento quando concedidos (saída de recursos) e nos fluxos de caixa de financiamento quando recebidos (entrada de recursos).

2.4. Sumário das principais práticas contábeis

As políticas contábeis descritas abaixo foram aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, exceto em relação à política contábil de divulgações de transações de empréstimos intragrupo, a qual foi alterada no exercício findo em 31 de março de 2016, conforme divulgado na Nota 2.3, acima.

(a) Reconhecimento de receita

As receitas decorrentes da venda de produtos ou mercadorias são reconhecidas quando a entidade transfere ao comprador os riscos e benefícios significativos inerentes à propriedade dos produtos e mercadorias e quando é provável que sejam gerados benefícios econômicos associados à transação em favor da Companhia. Os preços de venda são fixados com base em ordens de compra ou contratos. Bens ou serviços cuja receita é diferida são registrados no passivo sob o título de receitas antecipadas e são contabilizados como receitas mediante a entrega de bens ou prestação de serviços. Vide Nota 17.

A receita decorrente dos aluguéis e armazenagens compreende aluguéis de postos e armazenagem de combustíveis à congêneres nos terminais da RCSA, e está reconhecida com base na efetiva prestação dos serviços, na rubrica Outras receitas operacionais, líquidas (Nota 19).

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2016

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

A receita é apresentada líquida dos impostos (Impostos sobre circulação de mercadorias e prestação de serviços (“ICMS”), Programa de integridade social (“PIS”) e Contribuição para financiamento da seguridade social (“COFINS”), Contribuição de intervenção de domínio econômico (“CIDE”), das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, das amortizações referentes aos direitos de exclusividade de fornecimento, bem como das eliminações das vendas entre empresas do grupo, no caso das demonstrações financeiras consolidadas.

(b) Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são reconhecidas inicialmente pelas entidades da Companhia pela taxa de moeda funcional vigente na data da transação ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados.

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para moeda Real, utilizando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais e os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio ao final do exercício são reconhecidos na demonstração do resultado, na rubrica Resultado financeiro, exceto quando qualificadas como *hedge accounting* e, portanto, reconhecidos no resultado abrangente.

Itens não-monetários que são mensurados pelo custo histórico em moeda estrangeira são convertidos utilizando a taxa de conversão na data inicial da transação. Itens não monetários mensurados ao valor justo em moeda estrangeira, se existentes, são convertidos utilizando as taxas de câmbio em vigor na data em que o valor justo foi determinado.

(c) Instrumentos financeiros - Reconhecimento inicial e mensuração subsequente

(i) Ativos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Os ativos financeiros da Companhia são classificados nas seguintes categorias: ao valor justo por meio do resultado ou empréstimos e recebíveis. A Companhia determina a classificação de seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial.

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescidos, no caso de investimentos não designados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

Os ativos financeiros da Companhia estão elencados na Nota 21.

Mensuração subsequente

A mensuração subsequente de ativos financeiros depende de sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2016

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado. São classificados como mantidos para negociação se originados com o propósito de venda ou recompra no curto prazo. Derivativos também são mensurados ao valor justo por meio do resultado, exceto aqueles designados como instrumentos de hedge, os quais são represados no Patrimônio líquido e posteriormente reconhecidos no resultado, conforme descrito no item (v), abaixo. Os juros, variação monetária e cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo são reconhecidos no resultado quando incorridos na rubrica Resultado financeiro.

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis geralmente não cotados em um mercado ativo. Após a mensuração inicial, esses ativos financeiros são contabilizados pelo custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos (taxa de juros efetiva), menos perda por redução ao valor recuperável, quando aplicável. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer desconto ou prêmio na aquisição e taxas ou custos incorridos. A amortização através do método de juros efetivos é incluída na rubrica Resultado financeiro, na demonstração do resultado.

Desreconhecimento (baixa)

Um ativo financeiro é baixado quando: (i) Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem; e, (ii) A Companhia transfere os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assume uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de “repasse”; e (a) a Companhia transfere substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Companhia não transfere nem retém substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transfere o controle sobre o ativo.

Redução do valor recuperável de ativos financeiros

A Companhia avalia nas datas do balanço se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo ou grupo de ativos financeiros não é recuperável. Um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros é considerado como não recuperável se, e somente se, houver evidência objetiva de ausência de recuperabilidade como resultado de um ou mais eventos que tenham acontecido depois do reconhecimento inicial do ativo (“um evento de perda” incorrido) e este evento de perda tenha impacto no fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro ou do grupo de ativos financeiros que possa ser razoavelmente estimado.

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2016

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Os critérios que a Companhia usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem: (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor; (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal; (iii) a Companhia, por razões econômicas ou jurídicas relativas à dificuldade financeira do tomador de empréstimo, estende ao tomador uma concessão que um credor normalmente não consideraria; (iv) torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira; ou, (v) o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; ou, (vi) dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo: (a) mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimo na carteira; e, (b) condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição for relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como, por exemplo, uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão da perda por *impairment* será reconhecida na demonstração do resultado do período em que o evento ocorrer.

(ii) Passivos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Os passivos financeiros da Companhia são classificados nas seguintes categorias: a valor justo por meio do resultado, custo amortizado ou como derivativos classificados como instrumento de *hedge* efetivo, conforme o caso. A Companhia determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial.

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos, são acrescidos do custo diretamente relacionado à transação.

Os passivos financeiros da Companhia estão elencados na Nota 21.

Mensuração subsequente

A mensuração dos passivos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado

Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros usualmente negociados antes do vencimento, passivos designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado e derivativos, exceto aqueles designados como instrumentos de *hedge*. Os juros, variação monetária e cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado quando incorridos.

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2016

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Custo amortizado

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

Desreconhecimento (baixa)

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar.

(iii) Compensação de instrumentos financeiros - apresentação líquida

Ativos e passivos financeiros são apresentados pelo líquido no balanço patrimonial somente se houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

(iv) Valor justo de instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros ativamente negociados em mercados financeiros organizados é determinado com base nos preços de compra cotados no mercado no fechamento dos negócios na data do balanço, sem dedução dos custos de transação.

O valor justo de instrumentos financeiros para os quais não haja mercado ativo é determinado utilizando técnicas de avaliação. Essas técnicas podem incluir o uso de transações recentes de mercado (com isenção de interesses); referência ao valor justo corrente de outro instrumento similar, análise de fluxo de caixa descontado ou outros modelos de avaliação.

Uma análise do valor justo de instrumentos financeiros e detalhes sobre como são calculados estão descritos na Nota 21.

(v) Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de *hedge*

Reconhecimento inicial e mensuração subsequente

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos, como contratos a termo de moeda, contratos a termo de *commodities* e *swaps* de taxa de juros para fornecer proteção contra o risco de variação das taxas de câmbio, o risco de variação dos preços de *commodities* e o risco de variação das taxas de juros, respectivamente. Os instrumentos financeiros derivativos designados em operações de *hedge* são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data em que o derivativo é contratado, sendo reavaliados subsequentemente também ao valor justo. Derivativos são apresentados como ativos financeiros quando o valor justo do instrumento for positivo, e como passivos financeiros quando o valor justo for negativo.

Quaisquer ganhos ou perdas resultantes de mudanças no valor justo de derivativos durante o exercício são lançados diretamente na demonstração de resultado, com exceção da parcela eficaz dos *hedges* designados como *hedge accounting*, que é reconhecida diretamente no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes.

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2016

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Para os fins de contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*), existem as seguintes classificações:

- *hedge* de valor justo ao fornecer proteção contra a exposição às alterações no valor justo de ativo ou passivo reconhecido ou de compromisso firme não reconhecido, ou de parte identificada de tal ativo, passivo ou compromisso firme, que seja atribuível a um risco particular e possa afetar o resultado;
- *hedge* de fluxo de caixa ao fornecer proteção contra a variação nos fluxos de caixa que seja atribuível a um risco particular associado a um ativo ou passivo reconhecido ou a uma transação prevista altamente provável e que possa afetar o resultado; ou
- *hedge* de investimento líquido numa unidade operacional estrangeira.

No reconhecimento inicial de uma relação de *hedge*, a Companhia classifica formalmente e documenta a relação de *hedge* à qual a Companhia deseja aplicar a contabilidade de *hedge*, bem como o objetivo e a estratégia de gestão de risco da Administração para fins de *hedge*.

A documentação inclui: (i) a identificação do instrumento de *hedge*, (ii) o item ou transação objeto de *hedge*, (iii) a natureza do risco objeto de *hedge*, (iv) a demonstração prospectiva da eficácia da relação de *hedge*; e (v) a forma em que a Companhia avaliará a eficácia do instrumento de *hedge* para fins de compensar a exposição a mudanças no valor justo do item objeto de *hedge* ou fluxos de caixa relacionados ao risco objeto de *hedge*. Quanto a *hedge* de fluxos de caixa, a demonstração do caráter altamente provável da transação prevista como objeto do *hedge*, assim como os períodos previstos de transferência dos ganhos ou perdas decorrentes dos instrumentos de *hedge* do patrimônio líquido para o resultado, são também incluídos na documentação da relação de *hedge*.

Espera-se que esses *hedges* sejam altamente eficazes para compensar mudanças no valor justo ou fluxos de caixa, sendo permanentemente avaliados para verificar se foram efetivamente altamente eficazes ao longo de todos os períodos-base para os quais foram destinados.

Na prática, os principais *hedges* que satisfazem os critérios para contabilidade de *hedge accounting* são os elencados abaixo:

***Hedge* de fluxo de caixa**

A parte eficaz do ganho ou perda do instrumento de *hedge* é reconhecida diretamente no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes, enquanto a parte ineficaz do *hedge* é reconhecida imediatamente no resultado financeiro.

Os valores contabilizados em outros resultados abrangentes são transferidos imediatamente para a demonstração do resultado quando a transação objeto de *hedge* afetar o resultado, por exemplo, quando a receita ou despesa objeto de *hedge* for reconhecida ou quando uma venda prevista ocorrer. Quando o item objeto de *hedge* for o custo de um ativo ou passivo não financeiro, os valores contabilizados no patrimônio líquido são transferidos ao valor contábil inicial do ativo ou passivo não financeiro.

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2016

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Se a ocorrência da transação prevista ou compromisso firme não for mais esperada, os valores anteriormente reconhecidos no patrimônio líquido são transferidos para a demonstração do resultado. Se o instrumento de *hedge* expirar ou for vendido, encerrado ou exercido sem substituição ou rolagem, ou se a sua classificação como *hedge* for revogada, os ganhos ou perdas anteriormente reconhecidos no resultado abrangente permanecem diferidos no patrimônio líquido na reserva de outros resultados abrangentes até que a transação prevista ou compromisso firme afetem o resultado.

Os tipos de instrumentos financeiros designados como *hedge accounting* estão elencados na Nota 21.

Fair value hedge e fair value option de determinados passivos financeiros

Em Reunião do Conselho de Administração (“RCA”) realizada em 31 de agosto de 2015, foi deliberado e aprovado pelos conselheiros da RCSA, a celebração dos Instrumentos Particulares de Assunção de Dívidas e Outras Avenças, no qual a RCSA assumiu, mediante contraprestações a serem pagas pela Raízen Energia S.A. (“RESA”) à RCSA de valor equivalente às obrigações da RESA a serem assumidas e pagas pela RCSA, os passivos decorrentes de contratos de PPEs e contratos de *swap* atrelados, como segue:

<u>Contrato da RESA assumido pela RCSA</u>	<u>Moeda</u>	<u>Valor da dívida da RESA assumida pela RCSA</u>	<u>Valor da contraprestação paga pela RESA à RCSA</u>	<u>Valor em R\$</u>
PPE	US\$	75.967	75.967	277.258
PPE	US\$	90.617	90.617	330.724
PPE	US\$	91.376	91.376	333.494
PPE	US\$	92.040	92.040	335.919
		<u>350.000</u>	<u>350.000</u>	<u>1.277.395</u>
PPE	€	40.000	40.000	163.916
PPE	€	66.000	66.000	270.461
		<u>106.000</u>	<u>106.000</u>	<u>434.377</u>
				<u>1.711.772</u>

As exposições cambiais em Dólar norte-americano (“US\$”) e Euro (“€”), relativas àqueles contratos e PPEs no montante de R\$ 801.275 (equivalente a US\$ 219.000 mil), estão protegidas com *swap* para Reais, incluindo novas captações nas modalidades *Schuldschein* e PPEs, nos montantes de R\$ 264.164 (equivalente a €60.000 mil) e R\$ 1.186.380 (US\$ 300.000 mil), respectivamente, ocorridas durante o exercício findo em 31 de março de 2016, ficando a Companhia exposta ao CDI (entre 95% a 112%). As oscilações de valor justo dos derivativos contratados são divulgadas na rubrica Resultado financeiro, na linha Efeito líquido dos derivativos.

A Companhia designou determinadas dívidas nas modalidades *Term Loan Agreement*, *Schuldschein* e PPEs como passivos mensurados pelo valor justo por meio do resultado com o objetivo de eliminar ou reduzir significativamente a inconsistência na mensuração que de outra forma resultaria o reconhecimento de ganhos e perdas sobre os empréstimos e os derivativos em diferentes bases. Como resultado, as oscilações de valor justo dos empréstimos são contabilizadas na rubrica Resultado financeiro, na linha Valor justo de instrumentos financeiros passivos, classificadas no grupo de Despesas financeiras.

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2016

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Durante o exercício findo em 31 de março de 2016, o resultado financeiro inclui valor justo sobre passivos financeiros, no montante de R\$ 49.556, em contrapartida à redução das linhas de Empréstimos e financiamentos e Partes relacionadas, ambas no grupo Não circulante, no montante de R\$ 38.933 e R\$ 10.623, respectivamente.

(d) Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois, o menor. O custo é determinado pelo método de avaliação dos estoques ao custo médio de aquisição. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando um produto não possui movimentação dentro do período de 3 meses e não é considerado estratégico pela Companhia.

(e) Partes relacionadas

O Grupo Raízen (“Grupo”), na qual está inserida a Companhia, tem uma gestão totalmente integrada do fluxo de caixa de suas empresas e subsidiárias.

Dentre os principais instrumentos utilizados para a gestão do caixa entre as empresas do Grupo, destacam-se:

(i) Contrato de Gestão de Recursos Financeiros (“GRF”) - operação utilizada entre empresas domiciliadas no Brasil

A RESA, como centralizadora das atividades corporativas do Grupo, é responsável pela gestão do caixa, com base no referido contrato.

Tais operações estão apresentadas na demonstração dos fluxos de caixa, em base líquida, no fluxo de caixa de financiamento.

(ii) PPEs - operação utilizada entre empresas domiciliadas no Brasil e empresas domiciliadas no exterior

Em determinadas situações, empresas do Grupo domiciliadas no exterior, captam recursos no mercado financeiro internacional e na sequência os repassam às empresas do Grupo domiciliadas no Brasil, na forma de contratos de PPEs. Os referidos contratos são formalizados com lastro em volumes de exportação suficientes para liquidação dos contratos.

Tais operações estão apresentadas na demonstração dos fluxos de caixa quando concedidos (saída de recursos) e recebidos (entrada de recursos), nos fluxos de caixa de investimento e financiamento, respectivamente.

As transações com partes relacionadas são celebradas em condições razoáveis e comutativas, em linha com as que prevalecem no mercado ou em que a Companhia contrataria com terceiros.

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2016

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

(f) Investimentos em coligadas e controladas

Os investimentos nas entidades sobre as quais a Companhia exerce influência significativa são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial, sendo inicialmente contabilizados no balanço patrimonial ao custo, adicionados das mudanças após a aquisição da participação societária.

A demonstração do resultado reflete a parcela dos resultados das operações das coligadas ou controladas com base no método da equivalência patrimonial. Quando uma mudança for diretamente reconhecida no patrimônio da coligada ou controlada, a Companhia reconhecerá sua parcela nas variações ocorridas e divulgará esse fato, quando aplicável, na demonstração das mutações do patrimônio líquido.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento da Companhia em sua coligada ou controlada. A Companhia determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que o investimento na coligada ou controlada sofreu perda por redução ao valor recuperável. Se assim for, a Companhia calcula o montante de perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da coligada ou controlada e o valor contábil e reconhece o montante na demonstração do resultado.

Quando ocorrer perda de influência significativa sobre a coligada, a Companhia reconhece o investimento neste momento a valor justo.

Os ganhos não realizados das operações entre a Companhia e suas coligadas e *joint ventures* são eliminados na proporção da participação da Companhia. As perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das coligadas são alteradas, quando necessário, para assegurar consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

(g) Imobilizado

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzidos de depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria entidade inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessária para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração, e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis. Os custos dos empréstimos relativos a recursos captados para obras em andamento são capitalizados até que esses projetos sejam concluídos.

Conforme mencionado na Nota 2.1.c, os gastos esperados com remoção de tanques de armazenagem de combustíveis são estimados e registrados como parte dos custos desses ativos, no imobilizado, em contrapartida à provisão que suportará tais gastos, no passivo circulante e não circulante, a depender do prazo da obrigação.

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2016

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Reparos e manutenção são apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos. O custo de qualquer renovação que aumente a vida útil deve ser ativado e incluído no valor contábil do ativo se for provável que os benefícios econômicos futuros após a renovação ultrapassem o padrão de desempenho inicialmente avaliado para o ativo existente e estes benefícios fluirão para a Companhia. As principais renovações são depreciadas ao longo da vida útil restante do ativo relacionado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidas na demonstração do resultado na rubrica Outras receitas operacionais, líquidas.

Durante o exercício findo em 31 de março de 2016, a RCSA realizou avaliações das vidas úteis aplicadas em seus ativos imobilizados, que indicaram a necessidade de mudanças na vida útil e taxas anuais de depreciação de seus ativos.

Por se tratar de uma mudança de estimativa contábil, os efeitos dessas mudanças foram registrados de forma prospectiva a partir de 1º de abril de 2015. Essas mudanças representaram tanto um alargamento quanto uma redução, dependendo do caso, nos prazos de vida útil em relação aos praticados anteriormente, gerando um aumento na despesa de depreciação para o exercício findo em 31 de março de 2016 no montante de R\$ 13.738.

Os terrenos não são depreciados. Em 31 de março 2016 e 2015, a depreciação foi calculada com base no desgaste da vida útil estimada de cada ativo. As taxas médias ponderadas anuais de depreciação são demonstradas a seguir:

Classe de ativo imobilizado	2016	2015
Edifícios e benfeitorias	3,94%	4,00%
Máquinas, equipamentos e instalações	6,23%	6,46%
Veículos	5,51%	5,98%
Móveis e utensílios e equipamentos de informática	12,12%	11,78%
Outros	10,00%	10,00%

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

(h) Intangível

(i) Ágio

O ágio é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida. O ágio de aquisições de controladas é divulgado na rubrica Intangível. No caso de apuração de deságio, o montante é registrado como ganho no resultado do exercício, na data da aquisição.

O ágio é mantido ao seu valor de custo, deduzido de eventuais perdas do valor recuperável, quando aplicável. O ágio é testado anualmente para verificar perdas de valor recuperável (*impairment*). Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa da Companhia que se espera que sejam beneficiadas pela combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida ser atribuídos a essas unidades.

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2016

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

(ii) Ativos intangíveis de vida útil definida

Intangíveis com vidas úteis definidas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável, quando aplicável.

Em 31 de março 2016 e 2015, as taxas médias ponderadas anuais de amortização são como segue:

<u>Classe de ativo intangível</u>	<u>Taxa média anual</u>
Licença de <i>software</i>	20%
Marcas	10%
Relações contratuais com clientes (a)	4%
Direitos de exclusividade de fornecimento (b)	12%
Outros	10%

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

(a) Relações contratuais com clientes

As relações contratuais com clientes, adquiridas em uma combinação de negócios, são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. As relações contratuais com clientes têm vida útil finita e são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada usando o método linear durante a vida esperada da relação com o cliente.

(b) Direitos de exclusividade de fornecimento

Correspondem as bonificações concedidas a clientes e estão condicionadas a prazos e desempenhos a serem cumpridos, em especial ao consumo de volumes previstos em contratos de fornecimento. À medida que as condições contratuais são atingidas, as bonificações são amortizadas e reconhecidas no resultado, na rubrica Impostos, deduções e abatimentos sobre vendas (Nota 17).

(i) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Companhia e suas controladas avaliam anualmente se há indicadores de perda de valor de um ativo. Se esses indicadores são identificados, a Companhia estima o valor recuperável do ativo. O valor recuperável de um ativo é o maior entre: (a) o valor justo menos custos que seriam incorridos para vendê-lo; e (b) o seu valor em uso. Quando necessário, o valor em uso é comumente apurado com base no fluxo de caixa descontado (antes dos impostos) decorrentes do uso contínuo do ativo até o fim da sua vida útil.

Independentemente da existência de indicadores de perda de valor, o ágio e ativos intangíveis com vida útil indefinida, quando existentes, são testados quanto à recuperabilidade, pelo menos uma vez por ano.

Quando o valor contábil de um ativo exceder seu valor recuperável, a perda é reconhecida como despesa operacional na demonstração do resultado.

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2016

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

(j) Provisões

As provisões são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e, (iii) o valor puder ser estimado com segurança.

(k) Benefícios a empregados

A Companhia possui um plano de contribuição definida e parcela de benefício definido, no qual mantém contratado um plano de previdência privada complementar, destinado a todos os empregados.

A Companhia reconhece um passivo com base em metodologia que considera uma série de fatores que são determinados por cálculos atuariais, que utilizam determinadas premissas para determinação do custo (receita) líquido para o plano de pensão.

Os ganhos e perdas atuariais decorrentes de ajustes e mudanças das premissas atuariais são registrados diretamente no patrimônio líquido, como outros resultados abrangentes, quando ocorrem.

Os custos de serviços passados são imediatamente reconhecidos no resultado.

A Companhia reconhece uma provisão quando está contratualmente obrigado ou quando há uma prática passada que criou uma obrigação não formalizada (*constructive obligation*).

(l) Imposto sobre a renda e contribuição social

As (receitas) despesas de imposto sobre a renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O encargo de imposto sobre a renda e a contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço dos países em que as entidades da Companhia atuam e geram lucro tributável. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto sobre a renda é computado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$ 240 no período de 12 meses, enquanto a contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável, reconhecidos pelo regime de competência. Ou seja, de forma composta, a Companhia está sujeita a uma alíquota teórica de impostos sobre renda equivalente a 34%.

Imposto sobre a renda e a contribuição social diferidos relativos a prejuízos fiscais, bases negativa da contribuição social e diferenças temporárias são apresentados líquidos no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal.

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2016

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Dessa forma, tributos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades ou em países diferentes, em geral são apresentados em separado, e não pelo líquido. Os tributos diferidos são calculados com base nas alíquotas previstas quando de sua realização e revisados anualmente.

Créditos tributários são reconhecidos somente na extensão em que seja provável que existirá base tributável para a qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

As antecipações ou valores correntes, passíveis de compensação, são demonstrados no ativo circulante e não circulante, de acordo com a previsão de sua realização.

(m) Combinações de negócios

As combinações de negócios são contabilizadas de acordo com o método de aquisição e, os ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis da sociedade ou negócio adquirido são avaliados a valor justo para fins de cálculo e reconhecimento do ágio originado na transação de acordo com as normas contábeis vigentes. O ágio representa o excesso do custo de aquisição em relação à participação da Companhia no valor justo líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis da sociedade adquirida. Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos, passivos e passivos contingentes adquiridos a diferença deverá ser reconhecida na demonstração de resultado.

(n) Questões ambientais

A Companhia reduz os riscos associados a questões ambientais por meio de procedimentos e controles operacionais e investimentos em equipamentos e sistemas de controle da poluição. A Companhia reconhece provisão para perda com gastos ambientais na medida em que seja necessário realizar remediação ambiental do dano causado.

(o) Capital social e remuneração aos acionistas

O capital social está representado por ações ordinárias e preferenciais. Os gastos incrementais atribuíveis diretamente à emissão de ações, quando ocorridos, são apresentados como dedução do patrimônio líquido, como contribuição adicional de capital, líquido de efeitos tributários.

A única ação preferencial classe A, assim como cada ação ordinária, dá direito a um voto nas deliberações nas assembleias gerais da Companhia, bem como dividendos fixos anuais de R\$ 0,01 (um centavo).

As ações preferenciais classes B e C emitidas pela Companhia, têm por finalidade o reembolso de ativos, principalmente representados por benefícios fiscais, contribuídos pelos acionistas Cosan e Shell à medida que forem utilizados pela Companhia.

As ações preferenciais classe D, não têm direito a voto e farão jus ao recebimento de um dividendo fixo anual, pelo acionista Shell.

As ações preferenciais classe E emitidas pela RCSA não têm direito a voto e farão jus ao recebimento de um dividendo fixo anual, ao acionista Shell.

A remuneração aos acionistas é efetuada sob a forma de dividendos e/ou juros sobre o capital próprio com base nos limites definidos no Estatuto social da Companhia e nas leis vigentes.

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2016

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

2.5. Novas IFRS e Interpretações do IFRIC (Comitê de interpretações de informação financeira do IASB) aplicáveis às demonstrações financeiras

As seguintes novas normas e interpretações de normas foram emitidas pelo IASB, mas ainda não estão em vigor para o exercício findo em 31 de março de 2016. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

IFRS 9 - Instrumentos financeiros. Aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. A versão completa do IFRS 9 foi publicada em julho de 2014, com vigência para 1º de janeiro de 2018. A Administração está avaliando o impacto total de sua adoção.

IFRS 15 - Receita de contratos com clientes. Essa nova norma traz os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e quando será reconhecida. A norma entra em vigor em 1º de janeiro de 2018 e substitui o IAS 11 - Contratos de construção e o IAS 18 - Receitas e correspondentes interpretações. A Administração está avaliando o impacto total de sua adoção.

IFRS 16 - Arrendamentos. A IFRS 16 exige de uma entidade reconhecer que todos os arrendamentos nos quais a Companhia é arrendatária deverão estar reconhecidos no balanço. A nova norma é aplicável a partir de ou após 1º de janeiro de 2019 e substitui a IAS 17 - Arrendamentos. A Administração está avaliando o impacto total de sua adoção.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC, além das descritas acima, que ainda não entraram em vigor e que se espera que tenham um impacto significativo sobre a RCSA.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis ainda não emitiu pronunciamento contábil ou alteração nos pronunciamentos vigentes correspondentes a todas as novas IFRS.

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2016

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

3. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Recursos em banco e em caixa	161.796	74.315	185.978	90.828
Valores aguardando fechamento de câmbio	-	3	-	3
Aplicações financeiras:				
Fundos de investimentos (1)	-	-	21.084	140.552
Certificados de Depósito Bancário - CDB e Compromissadas (2)	843.171	-	1.177.895	1.560
	843.171	-	1.198.979	142.112
	1.004.967	74.318	1.384.957	232.943
No País (moeda nacional)	929.359	72.906	1.302.303	227.314
No exterior (moeda estrangeira)	75.608	1.412	82.654	5.629
	1.004.967	74.318	1.384.957	232.943

- (1) Correspondem à aplicações em fundos de renda fixa administrados por instituições financeiras de primeira linha, os quais são geridos por quotas com rendimentos diários. Em 31 de março de 2016, a remuneração média dos referidos fundos foi equivalente a 99,6% do CDI (99,9% em 2015).
- (2) Correspondem à aplicações financeiras de renda fixa, tipo CDB (Certificado de Depósito Bancário) e Compromissadas, realizadas junto a instituições bancárias de primeira linha, as quais são remuneradas a uma taxa média de 101,3% do CDI (102,0% em 2015).

4. Caixa restrito

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Aplicações financeiras vinculadas a operações com derivativos (1)	28.535	40.818	28.535	40.818
Aplicações financeiras vinculadas a financiamento (2)	9.847	-	9.847	-
Margem em operações com derivativos (3)	24.736	16.495	24.736	16.495
	63.118	57.313	63.118	57.313
No país (moeda nacional)	43.355	57.313	43.355	57.313
No exterior (moeda estrangeira)	19.763	-	19.763	-
	63.118	57.313	63.118	57.313

- (1) Correspondem a aplicações financeiras tipo CDB e títulos públicos no exterior, realizadas junto a bancos de primeira linha, que são utilizadas como garantia das em operações de instrumentos derivativos.
- (2) Correspondem a aplicações financeiras tipo LFT (Letra Financeira do Tesouro), realizadas junto a bancos de primeira linha, que são mantidas em função dos financiamentos junto ao BNDES, cujo resgate está condicionado ao pagamento de determinadas parcelas do referido financiamento.
- (3) Os depósitos de margens em operações com derivativos se referem às chamadas de margens em bolsa de mercadorias (NYBOT, LIFFE e BM&FBovespa), em operações de instrumentos derivativos (Nota 21.g).

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2016

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

5. Contas a receber de clientes

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2016</u>	<u>2015</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Contas a receber no País	1.161.543	1.161.690	1.360.752	1.318.095
Contas a receber no exterior	915	1.104	915	1.104
Financiamentos a clientes (i)	354.188	362.748	420.434	407.311
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(158.279)</u>	<u>(145.739)</u>	<u>(175.529)</u>	<u>(154.720)</u>
	1.358.367	1.379.803	1.606.572	1.571.790
Circulante	<u>(1.113.415)</u>	<u>(1.125.416)</u>	<u>(1.300.986)</u>	<u>(1.273.536)</u>
Não circulante	<u>244.952</u>	<u>254.387</u>	<u>305.586</u>	<u>298.254</u>

(i) Os financiamentos a clientes referem-se a parcelamentos de débitos vencidos e vendas de imóveis, bem como financiamentos com o objetivo principal de implementação ou modernização dos postos de venda de combustíveis, mediante garantias reais, fianças e avais. Os encargos financeiros e os prazos de amortização são pactuados em contratos e estabelecidos com base na análise econômico-financeira de cada negociação.

A Companhia não concedeu nenhum título do contas a receber como garantia de operações financeiras.

A exposição máxima ao risco de crédito na data do balanço é o valor contábil de cada classe de contas a receber mencionada acima.

A análise do vencimento das contas a receber e financiamentos a clientes é como segue:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2016</u>	<u>2015</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
A vencer	1.257.376	1.249.829	1.476.890	1.423.894
Vencidas:				
Até 30 dias	27.113	42.958	31.244	48.375
De 31 a 90 dias	17.153	24.735	24.866	28.640
Acima de 90 dias	<u>215.004</u>	<u>208.020</u>	<u>249.101</u>	<u>225.601</u>
	259.270	275.713	305.211	302.616
	<u>1.516.646</u>	<u>1.525.542</u>	<u>1.782.101</u>	<u>1.726.510</u>

A Companhia possui garantias reais, como por exemplo, hipotecas e cartas de créditos, sobre os títulos vencidos há longa data e não provisionados.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi estimada com base na análise de risco dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a situação do grupo econômico ao qual pertencem, as garantias reais para os débitos e a avaliação dos assessores jurídicos, e é considerada suficiente pela Administração da Companhia para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber.

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2016

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é assim demonstrada:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Em 31 de março de 2015	(145.739)	(154.720)
Provisão	(41.905)	(54.687)
Reversão	29.365	33.878
Em 31 de março de 2016	<u>(158.279)</u>	<u>(175.529)</u>

6. Estoques

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2016</u>	<u>2015</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Produtos acabados:				
Diesel	277.863	323.285	436.649	448.194
Gasolina	388.013	335.136	507.647	424.085
Combustíveis para jatos (<i>Jet A-1</i>)	62.469	76.229	62.469	76.229
Etanol	142.176	99.545	149.723	102.441
Almoxarifado e outros	30.339	29.657	33.189	31.760
Provisão para não realização e obsolescência	<u>(5.289)</u>	<u>(3.624)</u>	<u>(5.413)</u>	<u>(3.624)</u>
	<u>895.571</u>	<u>860.228</u>	<u>1.184.264</u>	<u>1.079.085</u>

A movimentação da provisão para não realização e obsolescência é assim demonstrada e foi contabilizada na demonstração do resultado na linha Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Em 31 de março de 2015	(3.624)	(3.624)
Provisão	(4.643)	(11.120)
Reversão	2.978	9.331
Em 31 de março de 2016	<u>(5.289)</u>	<u>(5.413)</u>

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2016

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

7. Partes relacionadas

(a) Resumo dos saldos com partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Ativo				
Gestão de recursos (1)				
Raízen Energia S.A. e suas controladas	-	-	313	131.739
	-	-	313	131.739
Operações financeiras (3)				
Raízen Energia S.A. e suas controladas (Nota 21.d)	-	-	-	1.465.178
Petróleo Sabbá S.A.	-	201.843	-	-
Raízen Mime Combustíveis S.A.	251	1.145	-	-
	251	202.988	-	1.465.178
Operações comerciais (4)				
Shell Aviation Limited (Nota 21.d)	66.576	97.682	66.576	97.682
Grupo Rumo / ALL	92.726	13	93.438	13
Raízen Mime Combustíveis S.A.	32.446	29.606	-	-
Petróleo Sabbá S.A.	26.108	14.768	-	-
Raízen Energia S.A. e suas controladas	49.456	2.459	50.894	3.462
Outras	6.058	8.092	16.185	12.122
	273.370	152.620	227.093	113.279
Operações contratuais (framework agreement) (5)				
Shell Brazil Holding B.V.	508.322	519.159	508.322	519.159
Cosan S.A. Indústria e Comércio	14.679	15.446	14.679	15.446
Shell Brasil Petróleo Ltda.	39.979	37.287	39.984	37.292
Outras	1.703	342	9.081	7.344
	564.683	572.234	572.066	579.241
Integralização de capital (7)				
Sapore S.A.	-	-	5.000	7.200
IB Sabbá S.A.	-	-	-	1.756
	-	-	5.000	8.956
	838.304	927.842	804.472	2.298.393
Ativo circulante	(394.195)	(233.020)	(355.614)	(334.847)
Ativo não circulante	444.109	694.822	448.858	1.963.546

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2016

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Passivo				
Gestão de recursos (1)				
Raízen Energia S.A. e suas controladas	11.222	619.406	12.114	619.406
	11.222	619.406	12.114	619.406
Debêntures (2)				
Raízen Energia S.A. e suas controladas	-	-	270.567	-
	-	-	270.567	-
Operações financeiras (3)				
Raízen Energia S.A. e suas controladas (Nota 21.d)	1.117.961	1.014.897	1.117.961	1.014.897
Raízen Fuels Finance Limited	1.853.394	-	-	-
Sapore S.A.	-	-	22	-
	2.971.355	1.014.897	1.117.983	1.014.897
Operações comerciais (4)				
Raízen Energia S.A. e suas controladas	29.513	3.905	43.748	10.199
Shell Aviation Limited (Nota 21.d)	1.341	1.687	1.341	1.687
Shell Western Supply and Trading (Nota 21.d)	-	-	-	109.318
Shell Trading US Company(Nota 21.d)	-	-	165.089	-
Outras	32.687	15.471	5.530	4.638
	63.541	21.063	215.708	125.842
Operações contratuais (framework agreement) (5)				
Shell Brazil Holding B.V.	48.357	55.330	48.357	55.330
Shell Brasil Petróleo Ltda.	71.749	53.128	71.749	53.128
Outras	229	354	233	358
	120.335	108.812	120.339	108.816
Ações preferenciais (6)				
Shell Brazil Holding B.V.	490.892	148.802	490.892	148.802
	490.892	148.802	490.892	148.802
Integralização de capital (7)				
Sabor Raiz Alimentos S.A	7.500	-	-	-
	7.500	-	-	-
	3.664.845	1.912.980	2.227.603	2.017.763
Passivo circulante	(564.203)	(698.676)	(713.031)	(803.459)
Passivo não circulante	3.100.642	1.214.304	1.514.572	1.214.304

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2016

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

(1) Gestão de recursos

Em 31 de março de 2016, o montante registrado no ativo consolidado de R\$ 313 (R\$ 131.739 em 2015), refere-se a recursos disponibilizados às sociedades como forma de gestão de recursos financeiros, substancialmente recebidos no exercício. Sobre essas operações, a Companhia registrou, no exercício findo em 31 de março de 2016, receitas financeiras no montante de R\$ 2.821 e R\$ 7.058 (R\$ “zero” e R\$ 1.581 em 2015), Controladora e Consolidado, respectivamente, em função da administração financeira de caixa, nos termos do contrato de gestão de recursos.

Em 31 de março de 2016, o montante registrado no passivo de R\$ 11.222 e R\$ 12.114 (R\$ 619.406 e R\$ 619.406 em 2015), Controladora e Consolidado, respectivamente, refere-se a recursos recebidos das sociedades como forma de gestão de recursos financeiros, substancialmente liquidados no exercício. Sobre essas operações, a Companhia registrou, no exercício findo em 31 de março de 2016, despesas financeiras no montante de R\$ 49.879 e R\$ 52.299 (R\$ 82.692 e R\$ 83.133 em 2015), Controladora e Consolidado, respectivamente, em função da administração financeira de caixa, nos termos do contrato de gestão de recursos.

(2) Debêntures

Em 31 de março de 2016, o montante registrado no passivo consolidado de R\$ 270.567, refere-se à emissão de Debêntures privadas, celebrada em 11 de setembro de 2015 entre RESA e Petróleo Sabbá S.A. (“Sabbá”), através do Instrumento Particular de Escritura da 1ª Emissão Privada de Debêntures Simples, por meio da qual foram emitidas 250 debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, com valor nominal unitário de R\$ 1.000,00, totalizando R\$ 250.000. As debêntures tem prazo de 5 anos e seu vencimento ocorrerá em 11 de setembro de 2020. Sobre o referido montante, incide atualização de 110% do CDI. Sobre essa operação, a Companhia registrou, no exercício findo em 31 de março de 2016, despesas financeiras no montante de R\$ 20.567.

(3) Operações financeiras

O saldo a receber relativo aos PPEs devidos pela RESA e suas controladas em 31 de março de 2015, equivalentes a US\$ 350.000 mil e €106.000 mil, no montante de R\$ 1.465.178, foi totalmente quitado em 31 de agosto de 2015, por meio da cessão de instrumentos financeiros à RCSA (Nota 2.4.c).

Em 17 de junho de 2015, a controlada Sabbá efetuou o pagamento integral do mútuo devido à RCSA, no montante de R\$ 226.130, por meio de recursos financiados pela RESA com a emissão de debêntures privadas.

Em 31 de março de 2016, o montante registrado no ativo da controladora refere-se, principalmente, a mútuo financeiro da Raízen Mime, cujos juros são baseados na taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação de Custódia - Selic de 13,76% ao ano (10,52% ao ano em 2015), no montante de R\$ 251 (R\$ 1.145 em 2015).

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2016

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de março de 2016, o montante registrado no passivo da Controladora e Consolidado refere-se, principalmente, a PPEs, no montante de R\$ 1.117.961 (R\$ 1.014.897 em 2015), equivalente a US\$ 319.000 mil, a serem liquidados da seguinte forma:

- US\$ 219.000 mil em 27 de abril de 2020. Sobre o referido contrato, incidem *Libor* trimestral mais juros anuais de 1,65%, resultando em uma taxa média efetiva de 2,28% ao ano. Conforme mencionado na Nota 2.4, o referido PPE apresenta-se deduzido de avaliação a valor justo no montante de R\$ 10.623 (Nota 21.i).
- US\$ 100.000 mil, sendo US\$ 50.000 mil em 29 de março de 2018 e US\$ 50.000 mil em 29 de março de 2019. Sobre o referido contrato incidem *Libor* trimestral mais juros anuais de 1,55%, resultando em uma taxa média efetiva de 2,17% ao ano.

Em 31 de março de 2016, o montante registrado no passivo da Controladora refere-se, principalmente, a PPEs, no montante de R\$ 1.853.394 (R\$ “zero” em 2015), equivalente a US\$ 350.000 mil e € 166.000 mil, a serem liquidados da seguinte forma:

- US\$ 350.000 mil, em 29 de março de 2019. Sobre o referido contrato, incidem juros *Libor* trimestral mais juros anuais de 1,55%, resultando em uma taxa média efetiva de juros de 2,17% ao ano.
- €66.000 mil, em 15 de outubro de 2021. Sobre o referido contrato incidem juros anuais pré-fixados de 3,09%.
- €40.000 mil, em 20 de janeiro de 2022. Sobre o referido contrato incidem juros *Euribor* trimestral mais juros anuais de 2,21%, resultando em uma taxa média efetiva de juros de 2,07% ao ano.
- €60.000 mil, em 21 de setembro de 2022. Sobre o referido contrato incidem juros *Euribor* trimestral mais juros anuais de 2,50%, resultando em uma taxa média efetiva de juros de 2,27% ao ano.

(4) Operações comerciais

Em 31 de março de 2016, o montante registrado no ativo de R\$ 273.370 e R\$ 227.093 (R\$ 152.620 e R\$ 113.279 em 2015), Controladora e Consolidado, respectivamente, refere-se a operações comerciais de venda de produtos, tais como gasolina, diesel e *jet*.

Em 31 de março de 2016, o montante registrado no passivo de R\$ 63.541 e R\$ 215.708 (R\$ 21.063 e R\$ 125.842 em 2015), Controladora e Consolidado, respectivamente, refere-se a operações comerciais de compra de produtos e prestação de serviços tais como etanol, diesel, gasolina, fretes rodoviários e ferroviários, armazenagem e nota de débito de reembolso de despesas compartilhadas.

(5) Operações contratuais (*framework agreement*)

Em 31 de março de 2016, os montantes registrados no ativo e passivo referem-se a valores restituíveis e cobráveis dos acionistas, existentes antes da formação da Raízen, quando efetivamente realizados ou liquidados.

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2016

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

(6) Ações preferenciais

Decorre, substancialmente, de benefícios fiscais a reembolsar à Shell, quando efetivamente aproveitados pela Companhia, determinado pelos saldos de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social (“NOL”) e benefício fiscal sobre amortização de ágio (“GW”). A forma de pagamento será realizada mediante a distribuição de dividendos exclusivos e/ou redução de capital aos detentores de ações preferenciais classes C e E (instrumento passivo).

Durante o exercício findo em 31 de março de 2016, foram reconhecidos créditos tributários originados do pagamento a maior de IRPJ e CSLL, entre os meses de janeiro de 2010 e maio de 2011, no montante de R\$ 258.250 (Nota 13.b), (circulante), bem como complemento aos saldos de NOL e GW contribuídos pela Shell, no montante de R\$ 78.124 (Nota 13.e), (não circulante), levantados no mesmo período, perfazendo um total de R\$ 336.374.

Os créditos tributários originados do pagamento a maior de IRPJ e CSLL são atualizados pela Selic a partir da data do reconhecimento. Durante o exercício findo 31 de março de 2016, a atualização dos referidos créditos foi de R\$ 5.715.

Em 31 de março de 2016, a Companhia registrou reembolso à Shell, no passivo circulante, pela utilização de NOL e GW, relativo ao ano calendário 2015, no montante de R\$ 138.070, por meio de redução de reserva de capital (Nota 16.a).

(7) Integralização de capital

Durante o exercício findo em 31 de março de 2016, foram integralizados os montantes de R\$ 2.200 e R\$ 1.756 nas controladas Sabor Raíz Alimentação S.A. (“Sabor Raíz”) e Sabbá, respectivamente.

Em 31 de março de 2016, o montante registrado no passivo da controladora refere-se ao capital a integralizar na controlada Sabor Raíz.

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2016

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

(b) Transações com partes relacionadas (5)

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Venda de produtos				
Shell Aviation Limited	956.499	1.227.690	956.499	1.227.690
Grupo Rumo / ALL	643.655	387	647.628	387
Raízen Energia S.A. e suas controladas	474.626	413.073	474.626	417.109
Grupo Agricopec	9.359	12.870	404.747	395.371
Petróleo Sabbá S.A.	163.949	9.678	-	-
Raízen Mime Combustíveis S.A.	574.980	853.424	-	-
Outros	129.645	50.594	144.197	50.767
	<u>2.952.713</u>	<u>2.567.716</u>	<u>2.627.697</u>	<u>2.091.324</u>
Compra de mercadorias e serviços				
Raízen Energia S.A. e suas controladas	(1.194.875)	(1.072.18)	(1.238.43)	(1.138.59)
Grupo Rumo / ALL (4)	(133.821)	-	(136.343)	-
Grupo Agricopec	(5.154)	(783)	(40.030)	(32.911)
Shell Trading US Company	-	-	(174.055)	-
Shell Western Supply and Trading	-	-	(604)	(109.318)
Blueway Trading	(611.190)	-	-	-
Petróleo Sabbá S.A.	(169.959)	(109.203)	-	-
Raízen Mime Combustíveis S.A.	(58.884)	(10.456)	-	-
Outros	(31.871)	-	(27.437)	-
	<u>(2.205.754)</u>	<u>(1.192.631)</u>	<u>(1.616.903)</u>	<u>(1.280.820)</u>
Receitas (despesas) financeiras (1)				
Raízen Energia S.A. e suas controladas	(182.836)	(405.424)	28.101	(3.008)
Raízen Fuels Finance Limited	82.407	2.344	-	-
Petróleo Sabbá S.A.	5.096	19.631	-	-
Raízen Mime Combustíveis S.A.	385	70	-	-
	<u>(94.948)</u>	<u>(383.379)</u>	<u>28.101</u>	<u>(3.008)</u>
Receitas de serviços (2)				
Shell Brasil Petróleo Ltda.	18.236	2.285	18.236	2.285
Raízen Energia S.A. e suas controladas	28.206	-	30.772	-
Petróleo Sabbá S.A.	4.936	3.952	-	-
Raízen Mime Combustíveis S.A.	2.432	7.238	-	-
Outros	905	-	755	-
	<u>54.715</u>	<u>13.475</u>	<u>49.763</u>	<u>2.285</u>
Despesas de serviços (3)				
Raízen Energia S.A. e suas controladas	(142.860)	(116.122)	(156.260)	(125.767)
Saturno Investimentos Imobiliários Ltda.	(19.776)	(4.462)	-	-
Shell International Petroleum	(5.297)	(3.743)	(5.297)	(3.743)
Shell Aviation Limited	(1.855)	(222)	(1.855)	(222)
Shell Brasil Petróleo Ltda.	(14.117)	(3.859)	(14.117)	(3.859)
Outros	(4.111)	(8.098)	(858)	(1.011)
	<u>(188.016)</u>	<u>(136.506)</u>	<u>(178.387)</u>	<u>(134.602)</u>

- (1) As receitas (despesas) financeiras correspondem a: (i) juros e variação cambial dos PPEs, captados e concedidos à RESA, (ii) resultados auferidos no âmbito do contrato de gestão de recursos financeiros entre as sociedades, e, (iii) juros sobre debêntures.
- (2) Referem-se a: (i) comissão de vendas de lubrificantes à Shell e (ii) gastos com o compartilhamento dos custos corporativos, gerenciais e operacionais recobrados de suas controladas.
- (3) Referem-se a: (i) gastos com o compartilhamento dos custos corporativos, gerenciais e operacionais com a RESA e (ii) gastos com suporte técnico, manutenção de processo de faturamento e cobrança, comissões na venda de *Jet* e *secondees* junto a Shell.
- (4) Em 1º de abril de 2015, a Cosan adquiriu por meio de sua subsidiária Rumo Logística Operadora Multimodal S.A., 100% das ações ordinárias da América Latina Logística S.A. (“ALL”), gerando o relacionamento do Grupo Rumo / ALL com a Companhia.
- (5) As transações com partes relacionadas são celebradas em condições razoáveis e cumulativas, em linha com as que prevalecem no mercado ou em que a Companhia contrataria com terceiros.

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(c) Diretores e membros do Conselho de Administração

A remuneração fixa e variável das pessoas-chave, incluindo diretores estatutários e membros do Conselho de Administração, estão registradas no resultado do exercício do consolidado, como segue:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Remuneração regular	42.362	42.226
Bônus e outras remunerações variáveis	63.461	31.488
Total da remuneração	<u>105.823</u>	<u>73.714</u>

A Companhia compartilha as estruturas e os custos corporativos, gerenciais e operacionais de sua parte relacionada RESA, cujo pessoal-chave da administração é, em sua maioria, composto por funcionários da RESA e os custos são transferidos à Companhia via nota de débito. Durante o exercício findo em 31 de março de 2016, a Companhia reembolsou à RESA o montante de R\$ 55.868 (R\$ 55.555 em 2015) por esses serviços que englobam todos os serviços prestados à Companhia.

8. Investimentos

(a) Controladora

<u>Valor contábil</u>	<u>País</u>	<u>Negócio</u>	<u>Percentual de participação</u>	<u>Investimentos</u>		<u>Equivalência patrimonial</u>	
				<u>2016</u>	<u>2015</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Petróleo Sabbá S.A.	Brasil	Comércio de combustíveis	80,00%	406.643	358.494	65.557	79.902
Raízen Fuels Finance Limited	Luxemburgo	Financiamento	-	-	-	-	(20.105)
Raízen Mime Combustíveis S.A.	Brasil	Comércio de combustíveis	76,00%	189.376	171.476	60.530	57.996
Sampras Participações Ltda	Brasil	Holdings	100,00%	-	274.070	7.520	14.124
Blueway Trading Importação e Exportação S.A.	Brasil	Importação e exportação	99,99%	-	2.939	-	1.031
Sabor Raiz Alimentação S.A.	Brasil	Alimentação	60,00%	10.589	-	(947)	-
Serviços e Tecnologia de Pagamentos S.A. (Nota 8.c)	Brasil	Meios de pagamento	10,00%	-	-	(529)	-
Saturno Investimentos Imobiliário Ltda.	Brasil	Investimentos imobiliários	99,99%	216.032	163.298	25.988	2.253
Total do investimento				<u>822.640</u>	<u>970.277</u>	<u>158.119</u>	<u>135.201</u>
<u>Provisão para patrimônio líquido negativo</u>							
Blueway Trading Importação e Exportação S.A.	Brasil	Importação e exportação	99,99%	32.852	-	(35.791)	-
Raízen Fuels Finance Limited	Ilhas Cayman	Financiamento	100,00%	5.659	11.399	7.090	5.297
Total da provisão para patrimônio líquido negativo				<u>38.511</u>	<u>11.399</u>	<u>(28.701)</u>	<u>5.297</u>
						<u>129.418</u>	<u>140.498</u>

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(i) Movimentação dos investimentos:

Saldos em 31 de março de 2015	970.277
Equivalência patrimonial	158.119
Adições ao investimento	27.006
Dividendos a receber	(82.111)
Transferência para provisão para patrimônio líquido negativo	(2.940)
Transferência para ativos mantidos para venda (Nota 8.c)	(243.086)
Outros movimentos	(4.625)
Saldos em 31 de março de 2016	822.640

(ii) Movimentação da provisão para patrimônio líquido negativo:

Saldos em 31 de março de 2015	(11.399)
Equivalência patrimonial	(28.701)
Variação cambial sobre investimento no exterior	(1.351)
Transferência do investimento	2.940
Saldos em 31 de março de 2016	(38.511)

(b) Consolidado

Valor contábil				Investimentos		Equivalência patrimonial	
	País	Negócio	Percentual de participação	2016	2015	2016	2015
Serviços e Tecnologia de Pagamentos S.A. (Nota 8.c)	Brasil	Meios de pagamento	10,00%	-	27.257	11.227	20.016
Subtotal				-	27.257	11.227	20.016
Mais valias de ativos, líquidos atribuídos							
Serviços e Tecnologia de Pagamentos S.A. (Nota 8.c)				-	47.284	(3.862)	(6.320)
Subtotal				-	47.284	(3.862)	(6.320)
Ágio sobre investimento							
Serviços e Tecnologia de Pagamentos S.A. (Nota 8.c)				-	184.436	-	-
Total do investimento				-	258.977	7.365	13.696

(i) Movimentação dos investimentos:

Saldos em 31 de março de 2015	258.977
Equivalência patrimonial	7.365
Dividendos a receber	(23.256)
Transferência para ativos mantidos para venda (Nota 8.c)	(243.086)
Saldos em 31 de março de 2016	-

RAÍZEN COMBUSTÍVEISS.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(c) **Alienação de participação societária em coligada**

Em 14 de março de 2016, por meio de contrato de compra e venda de ações, os acionistas da investida Serviços e Tecnologia de Pagamentos S.A (“STP”), realizaram a alienação de 100% das ações representativas do capital social da STP à DBTRANS Administração de Meios de Pagamentos Ltda., pelo montante de R\$ 4.086.000, dos quais R\$ 408.600 a serem pagos à Companhia, correspondentes a 10% de sua participação, quando atendidas as condições contratuais.

Em função da realização de tal operação estar condicionada à efetivação de determinadas cláusulas contratuais, incluindo aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica- CADE, a Companhia ainda não reconheceu o resultado da transação, mas efetuou a reclassificação do custo do investimento de R\$ 243.086 para o ativo circulante, na rubrica Ativos mantidos para venda.

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2016

(Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

9. Imobilizado

								Controladora
	Terrenos e propriedades rurais	Edifícios e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Aeronaves e veículos	Móveis, utensílios e equipamentos de informática	Obras em andamento	Outros	Total
Custo:								
Em 31 de março de 2014	654.343	216.921	1.074.436	109.226	62.223	292.567	18.204	2.427.920
Adições	-	-	9.242	-	-	218.119	-	227.361
Aporte de capital (1)	(135.477)	(10.632)	(100.951)	-	(3.361)	(507)	-	(250.928)
Combinação de negócios (2)	62	478	27.120	-	-	-	-	27.660
Reversão de valores contribuídos (3)	(4.574)	-	-	-	-	-	-	(4.574)
Baixas	(45.105)	(15.097)	(124.485)	(6.975)	(12.127)	-	-	(203.789)
Transferência entre custo e depreciação	-	-	(16.376)	-	-	-	-	(16.376)
Transferências	3.871	13.465	184.794	4.943	6.802	(217.667)	-	(3.792)
Em 31 de março de 2015	473.120	205.135	1.053.780	107.194	53.537	292.512	18.204	2.203.482
Adições	-	-	12.223	-	-	145.575	-	157.798
Aporte de capital (4)	(14.223)	(6.458)	(29.498)	-	(4.564)	-	-	(54.743)
Baixas	(24.447)	(15.068)	(65.873)	(2.855)	(4.221)	-	-	(112.464)
Transferências (5)	-	3.205	179.913	9.425	3.302	(205.836)	(1.389)	(11.380)
Em 31 de março de 2016	434.450	186.814	1.150.545	113.764	48.054	232.251	16.815	2.182.693
Depreciação acumulada:								
Em 31 de março de 2014	-	(89.567)	(546.482)	(50.579)	(44.475)	-	(2.427)	(733.530)
Depreciação no exercício	-	(6.168)	(85.302)	(7.775)	(4.831)	-	(1.821)	(105.897)
Aporte de capital (1)	-	9.083	56.533	-	3.133	-	-	68.749
Baixas	-	10.292	96.138	6.908	10.088	-	-	123.426
Transferência entre custo e depreciação	-	-	16.376	-	-	-	-	16.376
Transferências	-	(288)	1.420	(3)	(551)	-	-	578
Em 31 de março de 2015	-	(76.648)	(461.317)	(51.449)	(36.636)	-	(4.248)	(630.298)
Depreciação no exercício	-	1.348	(106.723)	(7.822)	(4.832)	-	(1.558)	(119.587)
Aporte de capital (4)	-	3.170	20.515	-	2.838	-	-	26.523
Baixas	-	9.467	53.127	2.814	3.398	-	-	68.806
Transferências (5)	-	111	(1.332)	826	3	-	393	1
Em 31 de março de 2016	-	(62.552)	(495.730)	(55.631)	(35.229)	-	(5.413)	(654.555)
Valor residual líquido:								
Em 31 de março de 2016	434.450	124.262	654.815	58.133	12.825	232.251	11.402	1.528.138
Em 31 de março de 2015	473.120	128.487	592.463	55.745	16.901	292.512	13.956	1.573.184

(1) Referiam-se a aportes de capital efetuados pela RCSA nas controladas Raízen Mime e Saturno no montante de R\$ 53 e R\$ 182.126 (Nota 24), respectivamente; (2) Aquisição da Latina (Nota 24); (3) Reversão de valores contribuídos referente a combinação de negócios com a Cosan Combustíveis e Lubrificantes S.A. ("CCL"); (4) Refere-se a aportes de capital efetuados pela RCSA na controlada Saturno (Nota 24); e, (5) Em 31 de março de 2016, refere-se a transferência líquida para custo de *software*, na rubrica Intangível, no montante de R\$ 11.379.

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2016

(Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado							
	Terrenos e propriedades rurais	Edifícios e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Veículos	Móveis, utensílios e equipamentos de informática	Obras em andamento	Outros	Total
Custo:								
Em 31 de março de 2014	695.007	241.725	1.240.883	110.069	63.784	307.798	13.313	2.672.579
Adições	-	-	8.347	-	65	236.209	-	244.621
Combinação de negócios (1)	62	478	27.120	-	-	-	-	27.660
Reversão de valores contribuídos (2)	(4.574)	-	-	-	-	-	-	(4.574)
Baixas	(49.389)	(15.273)	(127.445)	(7.150)	(13.321)	-	-	(212.578)
Transferência entre custo e depreciação	-	-	(18.306)	-	-	-	-	(18.306)
Transferências	7.313	17.625	194.647	4.943	7.306	(232.272)	-	(438)
Em 31 de março de 2015	648.419	244.555	1.325.246	107.862	57.834	311.735	13.313	2.708.964
Adições	1.952	-	11.796	-	-	177.170	-	190.918
Baixas	(32.304)	(16.424)	(75.824)	(2.951)	(5.461)	-	-	(132.964)
Transferências (3)	-	2.550	198.375	9.458	3.876	(224.252)	(1.389)	(11.382)
Em 31 de março de 2016	618.067	230.681	1.459.593	114.369	56.249	264.653	11.924	2.755.536
Depreciação acumulada:								
Em 31 de março de 2014	-	(104.927)	(655.030)	(51.397)	(45.558)	-	(225)	(857.137)
Depreciação no exercício	-	(6.874)	(94.995)	(7.788)	(5.071)	-	(1.820)	(116.548)
Baixas	-	10.388	99.073	7.084	11.110	-	-	127.655
Transferência entre custo e depreciação	-	-	18.306	-	-	-	-	18.306
Transferências	-	(287)	1.431	(3)	(563)	-	-	578
Em 31 de março de 2015	-	(101.700)	(631.215)	(52.104)	(40.082)	-	(2.045)	(827.146)
Depreciação no exercício	-	4.176	(122.341)	(7.831)	(5.249)	-	(1.558)	(132.803)
Baixas	-	10.453	60.541	2.910	4.326	-	-	78.230
Transferências (3)	-	483	(1.708)	826	6	-	393	-
Em 31 de março de 2016	-	(86.588)	(694.723)	(56.199)	(40.999)	-	(3.210)	(881.719)
Valor residual líquido:								
Em 31 de março de 2016	618.067	144.093	764.870	58.170	15.250	264.653	8.714	1.873.817
Em 31 de março de 2015	648.419	142.855	694.031	55.758	17.752	311.735	11.268	1.881.818

(1) Aquisição da Latina (Nota 24); (2) Reversão de valores contribuídos referente a combinação de negócios com a CCL; e, (3) Em 31 de março de 2016, refere-se a transferência líquida para custo de *software*, na rubrica Intangível, no montante de R\$ 11.382.

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2016

(Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Obras em andamento

Em 31 de março de 2016, os saldos de R\$ 232.251 e R\$ 264.653 em obras em andamento (R\$ 292.512 e R\$ 311.735 em 2015), Controladora e Consolidado, respectivamente, referem-se, principalmente, a: (i) projetos de construções de novos terminais de distribuição de combustíveis e expansão, modernização e melhoria de terminais já existentes; (ii) investimento em postos com a bandeira Shell, como substituição de bombas de combustível, adequação ambiental, revitalização de imagem, reforma e revitalização da loja de conveniência dos postos, compra e instalação de mobiliário e equipamento para a loja de conveniência dos postos; (iii) investimentos em grandes clientes (B2B), como aquisição e instalação de equipamentos, instalação de postos de abastecimento nestes grandes clientes consumidores; e (iv) investimentos nos aeroportos onde a Companhia tem distribuição de combustíveis, como aquisição de veículos de abastecimento, ampliação das redes de hidrantes e pontos de abastecimento (PA), instalação de toda a infraestrutura de aeroportos novos e modernização e melhoria de aeroportos existentes.

Durante o exercício findo 31 de março de 2016, ocorreu a conclusão de diversos projetos, substancialmente formados pelos projetos de implantação de terminal de distribuição de combustível em Rondonópolis (MT), construção do terminal de Marabá e expansão do terminal de Palmas, montando, aproximadamente, R\$ 72 milhões.

Capitalização de custos de empréstimos

No exercício findo em 31 de março de 2016, os custos de empréstimos capitalizados, Controladora e Consolidado, foram de R\$ 9.748 (R\$ 9.685 em 2015). As taxas médias ponderadas anual dos encargos financeiros da dívida, Controladora e Consolidado, utilizadas para capitalização de juros sobre o saldo de obras em andamento em 31 de março 2016 e 2015 foram de 3,79% e 4,14%, respectivamente.

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2016

(Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

10. Intangível

	Controladora						
	Licença de <i>software</i>	Ágio em combinações de negócios	Marcas	Relações contratuais com clientes	Direitos de exclusividade de fornecimento	Outros	Total
Custo ou avaliação:							
Em 31 de março de 2014	169.018	365.879	525.039	262.289	1.440.132	7.002	2.769.359
Adições	4.681	-	-	-	444.641	-	449.322
Combinações de negócios (1)	-	70.432	7.039	39.028	2.752	-	119.251
Reversão de valores contribuídos (2)	-	3.274	-	-	-	-	3.274
Baixas	(1.890)	-	-	-	(10.095)	-	(11.985)
Transferências entre custo e amortização	(567)	-	-	-	-	-	(567)
Transferências	3.792	-	-	-	-	-	3.792
Em 31 de março de 2015	175.034	439.585	532.078	301.317	1.877.430	7.002	3.332.446
Adições	12.294	-	-	-	478.898	-	491.192
Baixas	(1.857)	-	-	-	(83.388)	-	(85.245)
Transferências (3)	11.380	-	-	-	(23)	-	11.357
Em 31 de março de 2016	196.851	439.585	532.078	301.317	2.272.917	7.002	3.749.750
Amortização:							
Em 31 de março de 2014	(118.458)	-	(153.137)	(28.173)	(614.981)	(2.417)	(917.166)
Amortização no exercício	(14.054)	-	(56.526)	(13.154)	(230.705)	(783)	(315.222)
Baixas	1.869	-	-	-	10.095	-	11.964
Transferências entre custo e amortização	567	-	-	-	-	-	567
Transferências	(578)	-	-	-	84	-	(494)
Em 31 de março de 2015	(130.654)	-	(209.663)	(41.327)	(835.507)	(3.200)	(1.220.351)
Amortização no exercício	(15.248)	-	(55.520)	(13.154)	(263.702)	(731)	(348.355)
Baixas	1.857	-	-	-	83.388	-	85.245
Transferências (3)	-	-	-	-	75	-	75
Em 31 de março de 2016	(144.045)	-	(265.183)	(54.481)	(1.015.746)	(3.931)	(1.483.386)
Valor residual líquido:							
Em 31 de março de 2016	52.806	439.585	266.895	246.836	1.257.171	3.071	2.266.364
Em 31 de março de 2015	44.380	439.585	322.415	259.990	1.041.923	3.802	2.112.095

(1) Aquisição da Latina (Nota 24); (2) Reversão de valores contribuídos referente a combinação de negócios com a CCL; e, (3) Em 31 de março de 2016, a transferência líquida de R\$ 11.432, refere-se a: (a) reclassificação da rubrica Imobilizado no montante de R\$ 11.379; e, (b) direitos de exclusividade de fornecimento no montante de R\$ 53, reclassificados do contas a receber.

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2016

(Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado						
	Licença de software	Ágio em combinações de negócios	Marcas	Relações contratuais com clientes	Direitos de exclusividade de fornecimento	Outros	Total
Custo ou avaliação:							
Em 31 de março de 2014	169.463	365.879	529.862	319.402	1.709.793	7.002	3.101.401
Adições	4.682	-	-	-	507.135	-	511.817
Combinações de negócios (1)	-	70.432	7.301	43.432	3.073	-	124.238
Reversão de valores contribuídos (2)	-	3.274	-	-	-	-	3.274
Baixas	(1.907)	-	(4.822)	-	(13.074)	-	(19.803)
Transferências	3.880	-	-	-	-	-	3.880
Em 31 de março de 2015	176.118	439.585	532.341	362.834	2.206.927	7.002	3.724.807
Adições	12.296	-	7	-	537.968	-	550.271
Baixas	(3.058)	-	-	-	(95.586)	-	(98.644)
Transferências (3)	11.380	-	-	-	(18)	-	11.362
Em 31 de março de 2016	196.736	439.585	532.348	362.834	2.649.291	7.002	4.187.796
Amortização:							
Em 31 de março de 2014	(118.138)	-	(157.960)	(38.638)	(710.339)	(2.417)	(1.027.492)
Amortização no exercício	(14.242)	-	(56.672)	(18.752)	(266.043)	(783)	(356.492)
Baixas	1.886	-	4.822	-	13.075	-	19.783
Transferências	(578)	-	-	-	84	-	(494)
Em 31 de março de 2015	(131.072)	-	(209.810)	(57.390)	(963.223)	(3.200)	(1.364.695)
Amortização no exercício	(15.443)	-	(55.633)	(18.746)	(309.898)	(731)	(400.451)
Baixas	3.058	-	-	-	95.586	-	98.644
Transferências (3)	-	-	-	-	76	-	76
Em 31 de março de 2016	(143.457)	-	(265.443)	(76.136)	(1.177.459)	(3.931)	(1.666.426)
Valor residual líquido:							
Em 31 de março de 2016	53.279	439.585	266.905	286.698	1.471.832	3.071	2.521.370
Em 31 de março de 2015	45.046	439.585	322.531	305.444	1.243.704	3.802	2.360.112

(1) Aquisição da Latina (Nota 24); (2) Reversão de valores contribuídos referente a combinação de negócios com a CCL; e, (3) Em 31 de março de 2016, a transferência líquida de R\$ 11.438, refere-se a: (a) reclassificação da rubrica Imobilizado no montante de R\$ 11.382; e, (b) direitos de exclusividade de fornecimento no montante de R\$ 56, reclassificados do contas a receber.

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2016

(Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Ágio

Em 31 de março 2016 e 2015, o saldo do ágio é como segue:

Na combinação de negócios com a CCL (i)	348.103
Na aquisição da Latina (Nota 24)	70.432
Outros	21.050
	<u>439.585</u>

- (i) Refere-se à contribuição da Cosan à Companhia dos ativos líquidos do seu negócio de distribuição de combustíveis em 1º de junho de 2011, em troca de 589.448.062 ações da Companhia, tratada como uma combinação de negócios, dado que a Companhia emitiu ações em troca desses ativos.

Análise de perda ao valor recuperável para unidade geradora de caixa contendo ágio

A Companhia testa, pelo menos anualmente, o valor recuperável do ágio.

A Companhia utiliza para determinação do valor recuperável o método do valor em uso que tem como base a projeção dos fluxos de caixa descontados esperados das unidades geradoras de caixa (UGC) determinados pela Administração com base nos orçamentos que levam em consideração as premissas relacionadas a UGC, cujo gerenciamento dos negócios da Companhia considera uma rede integrada de distribuição, compondo uma única unidade geradora de caixa utilizando de informações disponíveis no mercado e desempenhos anteriores.

Os fluxos de caixa descontados foram elaborados por um período de 5 anos e levados a perpetuidade sem considerar a taxa de crescimento real, baseado no desempenho passado e em suas expectativas para o desenvolvimento do mercado. Os fluxos de caixa decorrentes do uso continuado dos ativos relacionados são ajustados pelos riscos específicos e utilizam a taxa de desconto pré-impostos, calculada em 7,48% ao ano (8,5% ao ano em 2015).

As principais premissas utilizadas foram: preços baseados na expectativa de mercado, taxas de crescimento estimadas para o ramo de negócio e extrapolações de taxas de crescimento baseadas no crescimento do Produto Interno Bruto (PIB). Todo fluxo de caixa futuro foi descontado por taxas que refletem riscos específicos relacionados aos ativos relevantes em cada unidade geradora de caixa.

Como resultado dos testes anuais, nenhuma despesa significativa por perda de valor recuperável de ativos e ágio foi reconhecida nos exercícios sociais findos em 31 de março 2016 e 2015. A determinação da recuperabilidade dos ativos depende de certas premissas chaves conforme descrito anteriormente que são influenciadas pelas condições de mercado, tecnológicas e econômicas vigentes no momento em que essa recuperabilidade é testada e, dessa forma, não é possível determinar se novas perdas de recuperabilidade ocorrerão no futuro e, caso ocorram, se estas serão materiais.

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2016

(Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

11. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Fornecedores de etanol	226.162	257.955	251.848	276.085
Fornecedores de petróleo	82.195	146.395	139.689	208.246
Fornecedores de materiais e serviços	73.356	89.021	85.110	102.610
Fornecedores - Convênio (i)	297.478	174.354	297.478	174.354
	<u>679.191</u>	<u>667.725</u>	<u>774.125</u>	<u>761.295</u>

- (i) A Companhia possui Termos de Compromissos Relacionados a Pagamentos e Outras Avenças (“Convênio”), que possibilita que determinados fornecedores tenham a possibilidade de antecipar seus recebíveis referentes a produtos e serviços vendidos e prestados à Companhia, diretamente com a instituição financeira. No referido Convênio, cabe ao fornecedor optar ou não pela cessão e cabe a instituição financeira decidir por adquirir ou não os referidos créditos, sem interferência da Companhia. A utilização do Convênio não implica em qualquer alteração dos títulos emitidos pelo fornecedor, sendo mantidas as mesmas condições de valor original e prazo médio de pagamento, o qual, na média, gira em torno de 60 a 90 dias, prazo que se enquadra dentro do ciclo operacional recorrente da Companhia.

12. Empréstimos e financiamentos

Finalidade	Vencimento final	Indexador	Taxa média anual efetiva de juros (1)		Controladora		Consolidado	
			2016	2015	Total		Total	
			2016	2015	2016	2015	2016	2015
Classificação das dívidas por moeda:								
Denominadas em Reais					55.580	12.093	55.580	12.139
Denominadas em Dólares norte-americanos (US\$) e Euro (€) (Nota 21.d)					1.069.308	-	2.958.162	1.495.816
					<u>1.124.888</u>	<u>12.093</u>	<u>3.013.742</u>	<u>1.507.955</u>
Modalidade das dívidas (2):								
Banco Nacional de Desenvolvimento Social - BNDES	Outubro/25	URTJLP	9,4%	7,6%	51.398	12.093	51.398	12.093
Banco Nacional de Desenvolvimento Social - BNDES	Julho/24	Pré-fixado	6,0%	-	3.709	-	3.709	-
Banco Nacional de Desenvolvimento Social - BNDES	Abril/24	UMBND	6,1%	-	473	-	473	-
Term Loan Agreement (3)	Março/19	Dólar (US\$) + Libor	2,0%	1,7%	-	-	1.243.208	1.127.023
Schuldschein (3)	Outubro/21	Pré-fixado - EUR	2,9%	2,9%	-	-	271.083	230.413
Schuldschein (3)	Setembro/22	Euribor	2,0%	2,1%	-	-	374.563	138.380
Pré-pagamentos (3)	Dezembro/21	Dólar (US\$) + Libor	3,2%	-	1.069.308	-	1.069.308	-
Outros					-	-	-	46
					<u>1.124.888</u>	<u>12.093</u>	<u>3.013.742</u>	<u>1.507.955</u>
Despesas com colocação de títulos:								
BNDES					(117)	-	(117)	-
Pré-pagamentos					(3.992)	-	(3.992)	-
Term Loan Agreement					-	-	(6.424)	(7.517)
Schuldschein					-	-	(16.308)	(7.488)
					<u>(4.109)</u>	<u>-</u>	<u>(26.841)</u>	<u>(15.005)</u>
					<u>1.120.779</u>	<u>12.093</u>	<u>2.986.901</u>	<u>1.492.950</u>
Circulante								
					<u>(12.298)</u>	<u>(2.747)</u>	<u>(20.249)</u>	<u>(8.685)</u>
Não circulante								
					<u>1.108.481</u>	<u>9.346</u>	<u>2.966.652</u>	<u>1.484.265</u>

(1) A taxa de juros anual efetiva corresponde a taxa do contrato acrescida das despesas com colocação de títulos.

(2) Os empréstimos e financiamentos, são em geral, garantidos pela Companhia. Em alguns casos, contam ainda com avais de suas controladas ou de seus acionistas, além das garantias reais como, fianças bancárias (BNDES).

(3) As dívidas Term Loan Agreement (parte) e Schuldschein apresentam-se deduzidas nos montantes de R\$ 8.209 e R\$ 31.561, respectivamente, e os PPEs acrescidos de R\$ 837 decorrente de avaliação a valor justo (Nota 21).

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2016

(Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

As parcelas vencíveis no longo prazo apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2016</u>	<u>2015</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
13 a 24 meses	11.439	2.710	634.222	2.710
25 a 36 meses	11.176	2.710	621.532	558.130
37 a 48 meses	9.672	2.481	9.672	560.891
49 a 60 meses	808.915	1.167	808.915	1.167
61 a 72 meses	267.279	278	696.968	278
73 a 84 meses	-	-	195.343	361.089
	<u>1.108.481</u>	<u>9.346</u>	<u>2.966.652</u>	<u>1.484.265</u>

BNDES

Correspondem a recursos captados pela Companhia, destinados ao financiamento dos projetos de *greenfields* e *brownfields*, substancialmente, para investimentos em terminais de combustível.

Em 31 de março de 2016, a Companhia tinha disponível, linhas de crédito de financiamento junto ao BNDES não utilizadas, no montante de R\$ 33.035 (R\$ 87.306 em 2015). A utilização destas linhas de crédito está condicionada ao atendimento de certas condições contratuais.

Term Loan Agreement

Em 8 de abril de 2014, a Companhia contratou um empréstimo sindicalizado, com diversas instituições financeiras, no montante de US\$ 350.000 mil. Sobre o referido contrato incidem variação cambial do dólar norte-americano e juros *Libor* trimestral, mais juros fixos de 1,4% ao ano, resultando em uma taxa média efetiva de juros de 2,02% ao ano, com vencimento final em março 2018 e 2019.

Schuldschein

Em outubro de 2014, a Companhia contratou financiamento, por meio de sua controlada Raízen Fuels Finance Limited no montante de €66.000 mil, com taxa de juros pré-fixada de 2,88% ao ano e vencimento final em 15 de outubro de 2021.

Em janeiro de 2015, a Companhia contratou novo financiamento por meio de sua controlada Raízen Fuels Finance Limited no montante de €40.000 mil, com taxa de juros anuais fixos de 2% ao ano e juros *Euribor* trimestral, resultando em uma taxa média efetiva de 1,86% ao ano, com vencimento final em 20 de janeiro de 2022.

Adicionalmente em setembro de 2015, a Companhia contratou financiamento por meio de sua controlada Raízen Fuels Finance Limited no montante de €60.000 mil, com taxa de juros anuais fixos de 2,30% ao ano e juros *Euribor* trimestral, resultando em uma taxa média efetiva de 2,07% ao ano, com vencimento final em 21 de setembro de 2022.

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2016

(Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

PPEs

Em outubro de 2015, a RCSA contratou dois empréstimos no montante de R\$ 797.600, equivalentes a US\$ 200.000 mil, com taxa de juros pré-fixada na faixa de 3,63% e 3,64% ao ano e vencimento final em 29 de setembro de 2020.

Adicionalmente, entre os meses de novembro e dezembro de 2015, a RCSA contratou dois novos PPEs no montante de R\$ 388.780, equivalentes a US\$ 100.000 mil. Sobre tais contratos incidem juros *Libor* trimestral mais juros médios anuais de 1,67%, resultando em uma taxa média efetiva de juros de 2,29% ao ano, com vencimento final entre os meses de novembro e dezembro de 2021.

Cláusulas restritivas (“covenants”)

A Companhia e suas controladas não estão sujeitas ao cumprimento de índices financeiros, estando sujeito apenas a determinadas cláusulas restritivas existentes nos contratos de empréstimos e financiamentos, tais como “*cross-default*” e “*negative pledge*”, as quais são atendidas de acordo com as exigências contratuais.

13. Imposto sobre a renda e contribuição social

(a) Reconciliação da despesa de imposto sobre a renda e da contribuição social:

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Lucro antes do imposto sobre a renda e da contribuição social	1.597.771	1.607.117	1.737.740	1.737.097
Imposto sobre a renda e contribuição social a taxa nominal (34%)	(543.242)	(546.420)	(590.832)	(590.613)
Ajustes para cálculo da taxa efetiva:				
Juros sobre capital próprio	68.729	64.615	68.729	64.615
Equivalência patrimonial	44.002	47.769	2.504	4.657
Reversão de tributos diferidos na reestruturação societária	(381)	24.502	(381)	24.502
Diferença de alíquota entre lucro presumido e lucro real	-	-	7.188	366
Prejuízo fiscal e base negativa não constituídos	-	-	(24.590)	(409)
Diferença de alíquota sobre resultado de empresa no exterior	(2.704)	6.586	(294)	1.552
Brindes, doações, associação de classe	(3.890)	(3.530)	(3.936)	(3.612)
Outros	4.002	1.655	4.348	2.418
Despesa de imposto sobre a renda e contribuição social	<u>(433.484)</u>	<u>(404.823)</u>	<u>(537.264)</u>	<u>(496.524)</u>
Taxa efetiva	27,1%	25,2%	30,9%	28,6%

(b) Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar (circulante):

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Imposto sobre a renda (“IRPJ”)	193.944	6.976	196.086	11.761
Contribuição social (“CSLL”)	70.021	1.134	70.761	2.611
	<u>263.965</u>	<u>8.110</u>	<u>266.847</u>	<u>14.372</u>

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2016

(Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

A partir de agosto de 2013, a Companhia optou pelo regime de apuração de estimativa de receita bruta do imposto sobre a renda e a contribuição social, gerando oscilação positiva nos saldos de impostos sobre a renda a recuperar. Em relação a esta transação, nota-se que os valores relacionados à antecipação do imposto sobre a renda e a contribuição social vêm sendo compensados com outros tributos federais (PIS, COFINS e IOF).

Conforme mencionado na Nota 7.a.6, durante o exercício 31 de março de 2016, a RCSA reconheceu créditos tributários originados de pagamento a maior de IRPJ e CSLL pela Shell, entre 2010 e 2011, no montante de R\$ 258.250, com passivo correspondente reconhecido, pois devem ser integralmente reembolsado a referida acionista.

(c) **Imposto sobre a renda e contribuição social a pagar (circulante):**

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
IRPJ	29.797	-	40.295	4.934
CSLL	29.934	4.557	35.222	7.937
	<u>59.731</u>	<u>4.557</u>	<u>75.517</u>	<u>12.871</u>

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2016
(Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

(d) Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos ativos e passivos:

Ativo (passivo)	2016				Controladora		2016				Consolidado	
	Base	IRPJ 25%	CSLL 9%	Total	2015	Total	Base	IRPJ 25%	CSLL 9%	Total	2015	Total
Prejuízos fiscais	61.616	15.404	-	15.404	81.161		61.616	15.404	-	15.404	81.161	
Base negativa de contribuição social	106.744	-	9.607	9.607	35.654		106.744	-	9.607	9.607	35.654	
Diferenças temporárias:												
Provisão para direitos de exclusividade de fornecimento	470.053	117.513	42.305	159.818	122.772		558.938	139.735	50.304	190.039	145.766	
Derivativos	137.376	34.344	12.364	46.708	-		137.376	34.344	12.364	46.708	-	
Remuneração e benefícios a funcionários	89.676	22.420	8.070	30.490	32.636		92.071	23.018	8.286	31.304	33.449	
Provisões e outras diferenças temporárias	311.176	77.794	28.006	105.800	78.085		378.715	94.679	34.084	128.763	92.217	
Total ativos fiscais diferidos		267.475	100.352	367.827	350.308			307.180	114.645	421.825	388.247	
Ágio fiscal amortizado	(867.718)	(216.930)	(78.094)	(295.024)	(287.643)		(867.718)	(216.930)	(78.094)	(295.024)	(287.642)	
Derivativos	-	-	-	-	(24.466)		-	-	-	-	(24.465)	
Valor justo dos ativos imobilizados	(237.979)	(59.495)	(21.418)	(80.913)	(88.310)		(322.847)	(80.711)	(29.057)	(109.768)	(118.795)	
Valor justo dos ativos intangíveis	(246.832)	(61.708)	(22.215)	(83.923)	(89.421)		(286.697)	(71.674)	(25.803)	(97.477)	(104.915)	
Custo de empréstimos capitalizados	(62.688)	(15.672)	(5.642)	(21.314)	(24.052)		(62.688)	(15.672)	(5.642)	(21.314)	(24.052)	
Total passivos fiscais diferidos		(353.805)	(127.369)	(481.174)	(513.892)			(384.987)	(138.596)	(523.583)	-	(559.869)
Total de tributos diferidos		(86.330)	(27.017)	(113.347)	(163.584)			(77.807)	(23.951)	(101.758)		(171.622)
Tributos diferidos - Ativo, líquido				-	-					42.152		26.864
Tributos diferidos - Passivo, líquido				(113.347)	(163.584)					(143.910)		(198.486)
Total de tributos diferidos				(113.347)	(163.584)					(101.758)		(171.622)

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2016

(Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

(e) Movimentação líquida dos tributos diferidos:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2016</u>	<u>2015</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Saldo no início do exercício	(163.584)	11.594	(171.622)	17.072
Despesas no resultado	(47.993)	(181.019)	(28.366)	(173.284)
Tributos diferidos sobre outros resultados abrangentes	20.106	195	20.106	216
Reconhecimento de créditos fiscais de NOL e GW da Shell (Nota 7.a.6)	78.124	-	78.124	-
Tributos diferidos sobre combinações de negócios (Nota 24)	-	(15.335)	-	(16.926)
Tributos diferidos decorrente de aporte de capital na Saturno (Nota 24)	-	19.681	-	-
Reversão de tributos diferidos (1)	-	1.300	-	1.300
Saldo no final do exercício	<u>(113.347)</u>	<u>(163.584)</u>	<u>(101.758)</u>	<u>(171.622)</u>

(1) Reversão de valores contribuídos referente à combinação de negócios com a CCL.

(f) Realização dos ativos fiscais diferidos:

Na avaliação da capacidade de recuperação dos tributos diferidos, a Administração considera as projeções do lucro tributável futuro e as movimentações das diferenças temporárias. Quando for provável que uma parte ou a totalidade dos tributos não será realizada, ativos não são reconhecidos. Não há prazo de validade para uso dos saldos de prejuízos fiscais e bases negativas, porém a utilização desses prejuízos acumulados de anos anteriores é limitado a 30% dos lucros anuais tributáveis.

Em 31 de março de 2016, a Companhia apresenta a seguinte expectativa de realização de ativos fiscais diferidos, incluindo ativos de prejuízos fiscais, bases negativas e diferenças temporárias:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Exercícios:		
2017	208.487	222.340
2018	15.419	18.006
2019	15.508	18.057
2020	15.508	18.057
2021	18.373	33.005
Após 2021	94.532	112.360
Total	<u>367.827</u>	<u>421.825</u>

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2016

(Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

14. Provisão para demandas judiciais e depósitos judiciais

No processo de formação da RCSA, foi acordado que a Shell deverá reembolsar à Companhia o montante das demandas judiciais existentes antes de sua formação, quando efetivamente liquidadas judicialmente. Em 31 de março 2016 e 2015, o saldo das referidas demandas a serem reembolsadas e as demandas não reembolsáveis, é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Tributárias	254.791	256.737	258.849	261.501
Cíveis	153.912	186.340	161.738	192.074
Trabalhistas	21.655	28.884	21.999	29.016
Ambiental	51.049	46.786	53.880	47.960
	<u>481.407</u>	<u>518.747</u>	<u>496.466</u>	<u>530.551</u>
Demandas judiciais não reembolsáveis	23.735	20.221	27.080	22.816
Demandas judiciais reembolsáveis	<u>457.672</u>	<u>498.526</u>	<u>469.386</u>	<u>507.735</u>
	<u>481.407</u>	<u>518.747</u>	<u>496.466</u>	<u>530.551</u>

Ainda no processo de formação da RCSA, foi acordado que a Companhia deverá restituir à Shell, o montante dos depósitos judiciais realizados antes de sua formação, quando efetivamente resgatados. Em 31 de março 2016 e 2015, o saldo dos referidos depósitos restituíveis e os depósitos não restituíveis, é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Tributárias	24.096	41.643	24.479	42.865
Cíveis	22.462	14.093	31.015	17.495
Trabalhistas	6.222	10.568	6.319	10.638
	<u>52.780</u>	<u>66.304</u>	<u>61.813</u>	<u>70.998</u>
Depósitos judiciais próprios	21.231	18.344	21.640	18.714
Depósitos judiciais reembolsáveis	<u>31.549</u>	<u>47.960</u>	<u>40.173</u>	<u>52.284</u>
	<u>52.780</u>	<u>66.304</u>	<u>61.813</u>	<u>70.998</u>

(i) Demandas judiciais não reembolsáveis

	Controladora				Total
	Tributárias	Cíveis	Trabalhistas	Ambientais	
Em 31 de março de 2015	11.808	1.715	5.072	1.626	20.221
Provisionado no ano (a)	238	1.825	830	916	3.809
Baixas / reversões (a)	(8)	(968)	(288)	(100)	(1.364)
Pagamentos	(279)	(227)	(148)	(303)	(957)
Atualização monetária (b)	1.342	245	412	27	2.026
Em 31 de março de 2016	<u>13.101</u>	<u>2.590</u>	<u>5.878</u>	<u>2.166</u>	<u>23.735</u>

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2016

(Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

					Consolidado
	Tributárias	Cíveis	Trabalhistas	Ambientais	Total
Em 31 de março de 2015	12.978	2.879	5.098	1.861	22.816
Provisionado no ano (a)	582	1.956	864	1.600	5.002
Baixas / reversões (a)	(262)	(1.002)	(292)	(236)	(1.792)
Pagamentos	(487)	(227)	(157)	(522)	(1.393)
Atualização monetária (b)	1.426	556	433	32	2.447
Em 31 de março de 2016	14.237	4.162	5.946	2.735	27.080

(a) Contabilizado no resultado do exercício nas rubricas Impostos sobre vendas e Despesas gerais e administrativas.

(b) Contabilizado no resultado do exercício na rubrica resultado financeiro.

(ii) Demandas judiciais reembolsáveis (1)

					Controladora
	Tributárias	Cíveis	Trabalhistas	Ambientais	Total
Em 31 de março de 2015	244.929	184.625	23.812	45.160	498.526
Provisionado no ano	16.788	46.337	2.168	13.954	79.247
Baixas / reversões	(19.699)	(32.297)	(7.162)	(4.128)	(63.286)
Pagamentos	(15.793)	(96.952)	(3.854)	(6.956)	(123.555)
Atualização monetária	15.465	49.609	813	853	66.740
Em 31 de março de 2016	241.690	151.322	15.777	48.883	457.672

					Consolidado
	Tributárias	Cíveis	Trabalhistas	Ambientais	Total
Em 31 de março de 2015	248.523	189.195	23.918	46.099	507.735
Provisionado no ano	17.662	46.842	2.303	16.688	83.495
Baixas / reversões	(20.710)	(32.349)	(7.176)	(4.672)	(64.907)
Pagamentos	(16.568)	(96.952)	(3.889)	(7.831)	(125.240)
Atualização monetária	15.705	50.840	897	861	68.303
Em 31 de março de 2016	244.612	157.576	16.053	51.145	469.386

(1) Toda a movimentação não tem e nunca terá efeito no resultado do exercício.

(iii) Total de demandas judiciais

					Controladora
	Tributárias	Cíveis	Trabalhistas	Ambientais	Total
Em 31 de março de 2015	256.737	186.340	28.884	46.786	518.747
Provisionado no ano	17.026	48.162	2.998	14.870	83.056
Baixas / reversões	(19.707)	(33.265)	(7.450)	(4.228)	(64.650)
Pagamentos	(16.072)	(97.179)	(4.002)	(7.259)	(124.512)
Atualização monetária	16.807	49.854	1.225	880	68.766
Em 31 de março de 2016	254.791	153.912	21.655	51.049	481.407

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2016

(Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>Tributárias</u>	<u>Cíveis</u>	<u>Trabalhistas</u>	<u>Ambientais</u>	<u>Consolidado Total</u>
Em 31 de março de 2015	261.501	192.074	29.016	47.960	530.551
Provisionado no ano	18.244	48.798	3.167	18.288	88.497
Baixas / reversões	(20.972)	(33.351)	(7.468)	(4.908)	(66.699)
Pagamentos	(17.055)	(97.179)	(4.046)	(8.353)	(126.633)
Atualização monetária	17.131	51.396	1.330	893	70.750
Em 31 de março de 2016	<u>258.849</u>	<u>161.738</u>	<u>21.999</u>	<u>53.880</u>	<u>496.466</u>

Demandas judiciais consideradas como perda provável

(a) **Tributárias**

As principais demandas judiciais tributárias em 31 de março 2016 e 2015, são como segue:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2016</u>	<u>2015</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Imposto sobre Produtos Industrializados ("IPI") (i)	85.478	80.781	85.478	80.781
IRPJ e CSLL (ii)	68.672	62.746	68.672	62.746
Honorários advocatícios (iii)	47.305	33.528	51.354	37.188
PIS e COFINS (iv)	35.121	33.394	35.121	33.394
ICMS (v)	15.237	43.448	15.242	44.552
CIDE e outros (vi)	2.978	2.840	2.982	2.840
	<u>254.791</u>	<u>256.737</u>	<u>258.849</u>	<u>261.501</u>
Demandas judiciais não reembolsáveis	13.101	11.808	14.237	12.978
Demandas judiciais reembolsáveis	241.690	244.929	244.612	248.523
	<u>254.791</u>	<u>256.737</u>	<u>258.849</u>	<u>261.501</u>

(i) **IPI**

O montante provisionado a título de créditos de IPI é representado por: (a) auto de infração recebido referente a mercadorias importadas; e (b) compensação de créditos decorrentes de insumos usados em saídas imunes.

(ii) **IRPJ e CSLL**

Tratam-se de despachos decisórios relativos a compensações (Perdcomp) diversas, referentes a créditos de IPI utilizados para compensação de IRPJ e CSLL. As referidas compensações deixaram de ser homologadas por força da lavratura de auto de infração, o qual deixou de reconhecer os créditos sob os fundamentos de que, no período de janeiro de 2008 a setembro de 2010, (i) a RCSA teria deixado de destacar e recolher o IPI devido à alíquota de 8% em determinadas operações classificadas na Tabela de Incidência do Imposto sobre Produtos Industrializados - TIPI, e (ii) a RCSA teria deixado de estornar créditos de IPI referentes a insumos utilizados na industrialização de determinados produtos classificados na TIPI, haja vista que as operações de saída de tais produtos não são tributadas.

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2016

(Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

A controvérsia decorre, no primeiro item, de divergência quanto à classificação dos produtos como derivados de petróleo, e no segundo item, de negativa das autoridades em reconhecer o direito à manutenção de créditos de IPI em operações com saídas imunes ou não tributadas.

(iii) Honorários advocatícios

A Companhia contrata escritórios de advocacia para defesa de seus processos nas áreas cível, tributária e trabalhista. Alguns contratos têm como base de remuneração dos advogados um percentual sobre o valor da causa ganha. A Companhia provisiona os valores a pagar aos escritórios para os processos cuja probabilidade de perda seja possível ou remota. O montante atualmente provisionado se refere, substancialmente, a processos cuja responsabilidade financeira é da Shell por serem originados em período anterior a formação da RCSA e, portanto, são reembolsáveis.

(iv) PIS e COFINS

O montante provisionado a título de créditos de PIS e COFINS é representado por: (a) contribuição dos anos 1997 a 1999, referente à incorporação de empresa; e (b) compensação referentes a créditos de IPI utilizados para compensação de PIS e COFINS decorrentes de insumos usados em saídas imunes.

(v) ICMS

O montante provisionado a título de créditos de ICMS é representado por: (a) autos de infração recebidos, os quais, apesar de estarem em processo de defesa, os consultores jurídicos da Companhia entendem que as chances de perda são prováveis; e (b) aproveitamento de créditos e encargos financeiros em assuntos cujo entendimento da Administração da Companhia e assessores tributários diverge das interpretações das autoridades fiscais.

(vi) CIDE

A Companhia provisionou a CIDE sobre serviços prestados em atividades de exploração e produção de petróleo e gás natural, realizadas antes da formação da Raízen, cujo saldo em 31 de março de 2016 totaliza R\$ 171.515. Os valores devidos foram depositados judicialmente, no mesmo montante. A Companhia será integralmente reembolsada pela Shell caso venha a ter que efetivamente recolher a CIDE às autoridades fiscais. Dessa forma, ambos os saldos estão apresentados de forma líquida nestas demonstrações financeiras.

(b) Cíveis e trabalhistas

As principais ações estão relacionadas à (i) reparação de danos ambientais ocasionados por vazamento de combustível e (ii) discussões contratuais, imobiliárias e recuperação de créditos, sendo que nestas últimas são discutidas infrações contratuais, posse de propriedades da Companhia e recuperação de valores não pagos por clientes.

A Companhia e suas controladas são ainda partes em diversas ações trabalhistas por ex-empregados e empregados de prestadores de serviços que questionam, entre outros, o pagamento de horas extras, adicional noturno e de periculosidade, reintegração de emprego, devolução de descontos efetuados em folha de pagamento tais como, contribuição confederativa, imposto sindical e outros.

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2016

(Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

(c) Ambiental

As principais demandas ambientais estão relacionadas a trabalhos de remediação ambiental a serem realizados em postos de abastecimento, bases de distribuição, aeroportos e centros de distribuição de clientes, e que incluem remoção de material contaminado, tratamento da área, análises laboratoriais, e monitoramento pós-remediação.

Demandas judiciais consideradas como de perda possível e, por consequência, nenhuma provisão para demandas judiciais foi reconhecida nas demonstrações financeiras.

(a) Tributárias

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
ICMS (i)	2.180.547	1.871.688	2.309.482	1.977.437
IPI	54.788	50.741	54.788	50.741
IRPJ e CSSL (ii)	1.185.798	332.254	1.253.354	397.481
PIS e COFINS (iii)	1.141.060	1.073.255	1.154.606	1.086.141
Outros	528.861	8.979	528.993	8.979
	<u>5.091.054</u>	<u>3.336.917</u>	<u>5.301.223</u>	<u>3.520.779</u>
Demandas judiciais não reembolsáveis	303.873	89.906	335.308	102.752
Demandas judiciais reembolsáveis	4.787.181	3.247.011	4.965.915	3.418.027
	<u>5.091.054</u>	<u>3.336.917</u>	<u>5.301.223</u>	<u>3.520.779</u>

Caso uma provisão reembolsável para essas demandas tenha que ser reconhecida no futuro por alteração de prognóstico de perda, ou por qualquer outro motivo, a Companhia registrará no mesmo momento valor a receber dos acionistas de igual montante e, portanto, não haverá impacto no resultado da Companhia. Caso a provisão seja não reembolsável, a Companhia registrará a demanda judicial contra o resultado do período em que a alteração ocorrer.

(i) ICMS

Refere-se, substancialmente, a autos de infração diversos sobre os seguintes temas: (i) não realização de estorno de créditos de ICMS; (ii) não realização de estorno integral dos créditos de ICMS-ST; (iii) exigência de ICMS-ST nas vendas interestaduais para clientes industriais e, (iv) não cumprimento de obrigações acessórias.

(ii) IRPJ e CSSL

Referem-se, substancialmente, a autos de infração, lavrados pela Receita Federal do Brasil (“RFB”) cobrando IRPJ e CSSL de exercícios anteriores, relativos a: (i) compensação de créditos oriundos da sistemática do PIS Semestralidade e compensações de tributos federais não homologados pela RFB; e, (ii) autos de infração recobráveis, vinculados ao negócio de Exploração e Produção da Shell, adicionados em março de 2016, referentes a retenções na fonte sobre remessas ao exterior e tributação indevida de impostos sobre amortização de ágio. A Companhia vem contestando tais cobranças nas esferas competentes.

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2016

(Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

(iii) PIS e COFINS

Referem-se, substancialmente, às glosas de créditos de PIS e COFINS pelo sistema não cumulativo, previsto nas Leis 10.637/2002 e 10.833/2003, respectivamente. Referidas glosas decorrem, em síntese, da interpretação restritiva da Secretaria da Receita Federal do conceito de “insumos”, bem como de divergências em relação à interpretação das referidas leis. Tais questionamentos ainda encontram-se na esfera administrativa.

(b) Cíveis e trabalhistas

Em 31 de março 2016 e 2015, as principais demandas judiciais cíveis e trabalhistas, cuja probabilidade de perda é possível e, por consequência, nenhuma provisão para demandas judiciais foi reconhecida nas informações financeiras, estão destacados abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Cíveis	323.822	735.004	342.688	750.607
Trabalhistas	36.200	31.685	38.844	31.788
Ambientais	3.434	568	21.645	6.695
	<u>363.456</u>	<u>767.257</u>	<u>403.177</u>	<u>789.090</u>
Demandas judiciais não reembolsáveis	75.976	54.446	97.694	61.394
Demandas judiciais reembolsáveis	287.480	712.811	305.483	727.696
	<u>363.456</u>	<u>767.257</u>	<u>403.177</u>	<u>789.090</u>

15. Compromissos (Consolidado)

Vendas

A Companhia possui contratos de venda de diesel com terceiros.

Os compromissos, em metros cúbicos, em 31 de março de 2016, são como segue:

2017	405.500
2018	405.500
2019	405.500
2020	405.500
2021 em diante	<u>1.216.500</u>
Total	<u>2.838.500</u>

Compras

A Companhia possui contratos de compra de combustíveis com terceiros, com a finalidade de garantir parte de suas comercializações futuras.

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2016

(Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Os compromissos de compra de etanol, diesel, gasolina, querosene de aviação e biodiesel, em metros cúbicos, em 31 de março de 2016, são como segue:

2017	4.128.345
2018	450.000
2019	360.000
Total	<u>4.938.345</u>

A Companhia possui também contratos de serviços de transporte ferroviário, rodoviário e via balsa, com a finalidade de transportar combustíveis entre as bases de abastecimento até os postos revendedores. O montante a ser pago pela Companhia é determinado de acordo com o preço acordado contratualmente.

Os compromissos de compra, em metros cúbicos transportados, em 31 de março de 2016, são como segue:

2017	2.103.825
2018	2.280.343
2019	2.059.695
2020	2.068.295
2021 em diante	6.128.595
Total	<u>14.640.753</u>

Serviços de armazenagem

A Companhia possui contratos de serviços de armazenagens de combustíveis com terceiros, conforme objetivos de logística e estocagem dos combustíveis em determinadas regiões.

Os compromissos de armazenagens, em metros cúbicos, em 31 de março de 2016 são como segue:

2017	2.558.092
2018	1.008.326
2019	577.300
2020 em diante	231.300
Total	<u>4.375.018</u>

16. Patrimônio líquido

(a) Capital social e reservas de capital

Em 26 de dezembro de 2013, a acionista Cosan transferiu à Cosan Investimentos e Participações S.A. (“CIP”) todas as 1.651.584.242 ações ordinárias que possuía de emissão da Companhia, com reserva de usufruto à Cosan, até 30 de abril de 2021, sobre todos os direitos políticos, direito de recebimento de juros sobre o capital próprio e direito de recebimento dos dividendos atrelados a referidas ações, deliberados pela Companhia até 30 de abril de 2014, com base em lucros apurados até 31 de março de 2014.

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2016

(Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Em Assembleia Geral Extraordinária (“AGE”) realizada em 31 de agosto de 2015, foi deliberado e aprovado pelas acionistas Shell e Cosan, resgate de 1.641.750.012 ações ordinárias, contra redução do capital social na Companhia no montante de R\$ 1.500.000. Tal resgate de ações ordinárias e redução do capital social foram efetuados na proporção da participação detidas pelas acionistas, correspondentes a 50% das ações ordinárias de cada uma. Dessa forma, tal movimentação não provocou alteração no controle econômico do Grupo, uma vez que, as acionistas Shell e Cosan mantiveram o controle em conjunto por meio de participação de 50% no capital da RCSA.

Em 31 de março de 2016, o capital social da Companhia é de R\$ 1.843.720 (R\$ 3.343.720 em 2015), a referida rubrica apresenta-se deduzida do saldo de ações preferenciais resgatáveis no montante de R\$ 10.732 (R\$ 148.802 em 2015), totalizando R\$ 1.832.988 (R\$ 3.194.918 em 2015).

Em 31 de março 2016 e 2015, o capital social totalmente subscrito e integralizado está representado como segue:

	Acionistas (ações em unidades)			
	Shell	CIP	Cosan	Total
Ordinárias	830.709.236	830.709.236	-	1.661.418.472
Preferenciais classe A	1	-	-	1
Preferenciais classe B	-	-	93.648.276	93.648.276
Preferenciais classe C	88.746.249	-	-	88.746.249
Preferenciais classe D	100.000	-	-	100.000
Preferenciais classe E	174.038.252	-	-	174.038.252
Total em 31 de março de 2016	<u>1.093.593.738</u>	<u>830.709.236</u>	<u>93.648.276</u>	<u>2.017.951.250</u>
Total em 31 de março de 2015	<u>1.914.468.744</u>	<u>1.651.584.242</u>	<u>93.648.276</u>	<u>3.659.701.262</u>

Ações preferenciais resgatáveis

Os benefícios fiscais oriundos de NOL gerados pela Shell antes da formação da RCSA, assim como os benefícios fiscais oriundos da amortização fiscal de ágios provenientes da contribuição da Cosan e também os benefícios fiscais oriundos da utilização de créditos de Pis e Cofins provenientes da contribuição da Fix Investimentos Ltda. (empresa investidora da controlada Raízen Mime Combustíveis S.A.), deverão ser restituídos aos respectivos acionistas à medida que a Companhia os utilizar como redução dos saldos de seus tributos a pagar. Para a realização dessas restituições, foram emitidas ações preferenciais classe A exclusivamente para Fix, classe B para Cosan e classe C, D e E para Shell com o objetivo de remunerá-los pelo benefício fiscal utilizado pela Companhia no ano fiscal que segue de janeiro a dezembro, de cada ano.

Conforme mencionado na Nota 7.a.6, durante o exercício findo em 31 de março de 2016, a RCSA reconheceu saldos complementares de NOL e GW da Shell, no montante de R\$ 78.124, levantados entre os anos de 2010 e 2011.

Em AGE realizada em 30 de dezembro de 2015, as acionistas da RCSA aprovaram a criação da classe preferencial E, bem como a conversão de 174.038.252 ações preferenciais classe C, de titularidade da Shell, em ações preferenciais classe E. Tal classe de ação visa reembolsar a acionista Shell mediante a utilização pela RCSA dos créditos tributários originados do pagamento a maior de IRPJ e CSLL, entre os meses de janeiro de 2010 e maio de 2011, no montante de R\$ 258.250 (Nota 7.a.6 e 13.b).

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2016

(Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Em 31 de março de 2016, a RCSA registrou reembolso à Shell, no passivo circulante, pela utilização de NOL e GW, relativo ao ano calendário 2015, no montante de R\$ 138.070 (Nota 7.a.6), mediante redução de reserva de capital. Tal operação não gerou variação no patrimônio líquido.

Em 31 de março de 2016 e 2015, o saldo das ações preferências a pagar aos acionistas, registrado no patrimônio líquido, totaliza R\$ 10.732 e R\$ 148.802, respectivamente.

(b) **Dividendos e juros sobre capital próprio (“JCP”)**

De acordo com o Estatuto social da Companhia e Lei das Sociedades por Ações, os valores de reserva legal e dos dividendos, para o exercício findo em 31 de março 2016 e 2015, foram determinadas como segue:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Lucro líquido do exercício	1.164.287	1.202.294
(-) Constituição da reserva legal - 5% (Nota 16.d.i)	-	(60.113)
Base de cálculo para distribuição de dividendos	<u>1.164.287</u>	<u>1.142.181</u>
Ações ordinárias		
Dividendo mínimo obrigatório - 1%	11.643	11.422
(-) Juros sobre capital próprio	(184.500)	(190.500)
(-) Dividendos pagos antecipadamente	<u>(943.285)</u>	<u>(539.360)</u>
Dividendos e juros sobre capital próprio remanescente	<u>140.050</u>	-
Ações preferenciais	<u>729</u>	<u>74.412</u>
Total na Controladora	<u>140.779</u>	<u>74.412</u>
Dividendos a pagar aos acionistas não controladores	<u>9.150</u>	<u>9.545</u>
Total no Consolidado	<u><u>149.929</u></u>	<u><u>83.957</u></u>

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2016

(Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

As transações ocorridas de dividendos e JCP a pagar no exercício são como segue:

Companhias	Proventos	Período de apuração	Aprovação em AGE e/ou AGOE	Espécie e classe de ação	Valor bruto	Sem impacto no PL	Valor líquido	Destinatário	Percentual	Data do pagamento
RCSA	Dividendos intercalares	Saldo de lucros retidos	24/04/2015	Ordinária	225.000	-	225.000	Shell e Cosan	50% cada	29/05/2015
Mime	Dividendos intercalares	01/04/2014 a 31/03/2015	29/04/2015	Ordinária	9.231	3.975	13.206	Acionista não controlador	24%	30/04/2015
Sabbá	Reversão de dividendos ordinários	Exercício findo em 31/03/2015	14/08/2015	Ordinária	(2.372)	3.866	1.494	Acionista não controlador	20%	30/04/2015
RCSA	Dividendos ordinários	Saldo de lucros retidos	31/07/2015	Ordinária	98.060	-	98.060	Shell e Cosan	50% cada	23/10/2015
RCSA	Dividendos intermediários	01/04/2015 a 30/06/2015	31/07/2015	Ordinária	169.032	-	169.032	Shell e Cosan	50% cada	23/10/2015
RCSA	JCP	Saldo de lucros retidos	31/07/2015	Ordinária	18.400	-	15.640	Shell e Cosan	50% cada	23/10/2015
RCSA	JCP	01/04/2015 a 30/06/2015	31/07/2015	Ordinária	57.000	-	48.450	Shell e Cosan	50% cada	23/10/2015
RCSA	Dividendos intermediários	01/07/2015 a 31/12/2015	22/10/2015	Ordinária	178.153	-	178.153	Shell e Cosan	50% cada	23/10/2015
RCSA	JCP	01/07/2015 a 31/12/2015	22/10/2015	Ordinária	38.300	-	32.555	Shell e Cosan	50% cada	23/10/2015
RCSA	Dividendos exclusivos	Exercício findo em 31/03/2015	31/07/2015	Preferencial B	-	-	15.126	Cosan	100%	23/10/2015
RCSA	Dividendos exclusivos	Exercício findo em 31/03/2015	31/07/2015	Preferencial C	-	-	58.495	Shell	100%	23/10/2015
RCSA	Dividendos exclusivos	Exercício findo em 31/03/2015	31/07/2015	Preferencial D	-	-	791	Shell	100%	23/10/2015
RCSA	Dividendos intermediários	01/10/2015 a 30/11/2015	15/12/2015	Ordinária	255.100	-	255.100	Shell e Cosan	50% cada	23/12/2015
RCSA	JCP	01/10/2015 a 30/11/2015	15/12/2015	Ordinária	23.200	-	19.720	Shell e Cosan	50% cada	23/12/2015
RCSA	JCP complementares	01/01/2015 a 30/09/2015	15/12/2015	Ordinária	21.700	-	18.445	Shell e Cosan	50% cada	23/12/2015
RCSA	JCP	01/12/2015 a 31/12/2015	31/12/2015	Ordinária	11.300	-	9.605	Shell e Cosan	50% cada	31/01/2016
RCSA	Dividendos intermediários	01/12/2015 a 31/12/2015	13/01/2016	Ordinária	229.000	-	229.000	Shell e Cosan	50% cada	15/01/2016
Sabbá	Dividendos complementares	Exercício findo em 31/03/2015	18/03/2016	Ordinária	2.372	(878)	1.494	Acionista não controlador	20%	20/08/2015
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos no exercício							<u>1.389.366</u>			
RCSA	Dividendos intermediários	01/01/2016 a 29/02/2016	18/03/2016	Ordinária	112.000	-	112.000	Shell e Cosan	50% cada	01/04/2016
RCSA	JCP	01/01/2016 a 29/02/2016	18/03/2016	Ordinária	33.000	-	28.050	Shell e Cosan	50% cada	01/04/2016
RCSA	Provisão de dividendo mínimo obrigatório	Exercício findo em 31/03/2016	-	Preferencial D	729	-	729	Shell	100%	Pendente
Mime	Provisão de dividendo mínimo obrigatório	Exercício findo em 31/03/2016	-	Ordinária	4.799	-	4.799	Acionista não controlador	24%	Pendente
Sabbá	Provisão de dividendo mínimo obrigatório	Exercício findo em 31/03/2016	-	Ordinária	4.351	-	4.351	Acionista não controlador	20%	Pendente
Dividendos e JCP a pagar consolidado em 31 de março de 2016							<u>149.929</u>			
Impactos dos dividendos e juros sobre capital próprio no patrimônio líquido Consolidado					<u>1.488.355</u>					

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2016

(Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

(c) Ajustes de avaliação patrimonial

(i) Resultado com instrumentos financeiros designados como *hedge accounting*

Refere-se a variações do valor justo decorrentes de *hedge* de fluxos de caixa das importações de combustível.

(ii) Ganho (perda) atuarial

Decorre de ganhos, perdas de ajuste pela experiência e nas mudanças das premissas atuariais, sobre o plano de benefício definido. Esse componente é reconhecido em outros resultados abrangentes e nunca será reclassificado para o resultado em períodos subsequentes.

(iii) Movimentação dos ajustes de avaliação patrimonial

	<u>2015</u>	<u>Resultado abrangente</u>	<u>2016</u>
Ganhos (perdas) atuarias de plano de benefícios definidos	(595)	553	(42)
Perda líquida com instrumentos financeiros designados como <i>hedge accounting</i>	-	(39.583)	(39.583)
	<u>(595)</u>	<u>(39.030)</u>	<u>(39.625)</u>
Atribuído aos:			
Acionistas controladores	(585)	(39.030)	(39.615)
Acionistas não controladores	(10)	-	(10)
	<u>2014</u>	<u>Resultado abrangente</u>	<u>2015</u>
Perdas atuarias de plano de benefícios definidos	-	(595)	(595)
	<u>-</u>	<u>(595)</u>	<u>(595)</u>
Atribuído aos:			
Acionistas controladores	-	(585)	(585)
Acionistas não controladores	-	(10)	(10)

(d) Reservas de lucros

(i) Reserva legal

Em 31 de março de 2016, conforme estabelecido na Lei das Sociedades por ações, a Companhia não destinou 5% do lucro líquido apurado para a rubrica de reserva legal, pois o saldo das reservas legal e de capital, em conjunto, excedeu em 30% o valor do capital social.

(ii) Reserva para retenção de lucros

Em AGEs realizadas em 24 de abril e 31 de julho de 2015, foram aprovados dividendos e JCP, no montante global de R\$ 341.460, destinados à Shell e Cosan na proporção de 50% para cada um.

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2016

(Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

O saldo remanescente do lucro líquido do exercício, após as destinações para a constituição da reserva legal e provisionamento dos dividendos mínimos obrigatórios, foi apropriado à conta Reserva para retenção de lucros até que sua destinação definitiva seja aprovada na Assembleia Geral Ordinária. O Estatuto social da Companhia prevê que até 80% do lucro do exercício pode ser destinado para essa reserva, para suas operações e novos investimentos e projetos, não podendo exceder o percentual de 80% do capital social.

(e) Lucro por ação

O lucro básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício.

A tabela a seguir apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo de lucros básico e diluído por ação para o exercício findo em 31 de março 2016 e 2015 (em milhares, exceto valores por ação):

Básico e diluído

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Numerador		
Lucro líquido do exercício	1.164.287	1.202.294
Lucro disponível aos acionistas preferencialistas	<u>(138.799)</u>	<u>(74.412)</u>
Lucro disponível aos acionistas ordinários	1.025.488	1.127.882
Denominador		
Média ponderada do número de ações ordinárias (em milhares)	<u>2.347.724</u>	<u>3.303.168</u>
Lucro básico e diluído por ação ordinária (reais por ação)	<u>0,44</u>	<u>0,34</u>

A Companhia não possui ações ordinárias em circulação que possam causar diluição ou dívida conversível em ações ordinárias. Assim, o lucro básico e diluído por ação são equivalentes.

17. **Receita operacional líquida**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2016</u>	<u>2015</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Receita bruta na venda de produtos e serviços	58.542.727	52.076.994	66.069.237	58.792.859
Impostos, deduções e abatimentos sobre vendas (1)	<u>(2.208.750)</u>	<u>(1.886.668)</u>	<u>(2.326.028)</u>	<u>(2.008.378)</u>
Receita operacional líquida	<u>56.333.977</u>	<u>50.190.326</u>	<u>63.743.209</u>	<u>56.784.481</u>

(1) Em 31 de março de 2016, inclui amortizações referentes aos Direitos de exclusividade de fornecimento nos montantes de R\$ 263.702 e R\$ 309.898 (R\$ 230.705 e R\$ 266.043 em 2015), Controladora e Consolidado, respectivamente.

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2016

(Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

18. Custos e despesas por natureza

Reconciliação dos custos e despesas por natureza

O grupo de custos e despesas é demonstrado no resultado por função. A reconciliação do resultado da Companhia por natureza para os exercícios findos em 31 de março 2016 e 2015 está detalhada como segue:

(a) Custos e despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Combustíveis - vendas	(53.543.061)	(47.646.093)	(60.536.389)	(53.853.650)
Despesas com pessoal	(424.983)	(403.212)	(452.569)	(428.681)
Depreciação e amortização (1)	(204.239)	(190.415)	(223.357)	(206.998)
Fretes	(251.315)	(248.031)	(279.865)	(277.667)
Despesas comerciais	(198.251)	(199.405)	(212.734)	(212.916)
Mão-de-obra contratada	(86.380)	(88.778)	(94.172)	(96.563)
Aluguéis e arrendamentos	(67.354)	(60.055)	(52.483)	(60.397)
Despesas de logística	(92.913)	(82.733)	(111.684)	(92.278)
Outras despesas	(98.079)	(98.425)	(128.088)	(117.825)
	<u>(54.966.575)</u>	<u>(49.017.147)</u>	<u>(62.091.341)</u>	<u>(55.346.975)</u>

(1) Não inclui amortizações referentes aos Direitos de exclusividade de fornecimento que estão registradas na rubrica Devolução de vendas e abatimentos (Nota 17).

(b) Classificadas como:

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(53.543.061)	(47.646.093)	(60.536.753)	(53.853.650)
Despesas com vendas	(1.061.786)	(1.013.530)	(1.159.080)	(1.110.930)
Despesas gerais e administrativas	(361.728)	(357.524)	(395.508)	(382.395)
	<u>(54.966.575)</u>	<u>(49.017.147)</u>	<u>(62.091.341)</u>	<u>(55.346.975)</u>

19. Outras receitas operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Receitas de aluguéis e arrendamentos	113.511	125.010	116.622	129.349
Resultado na venda de imobilizado	67.210	121.945	80.236	121.956
Receita de <i>royalties</i>	48.019	46.329	54.250	52.533
<i>Merchandising</i>	49.479	40.367	54.239	43.834
Comissões sobre vendas de lubrificantes e cartões	28.937	39.812	31.067	42.988
Receita de licença de lojas	12.578	14.406	14.707	16.913
Receitas de comissões sobre vendas de combustíveis de aviação	983	1.247	983	1.247
Outras despesas, líquidas	(14.916)	(6.157)	(3.083)	(10.007)
	<u>305.801</u>	<u>382.959</u>	<u>349.021</u>	<u>398.813</u>

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2016

(Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

20. Resultado financeiro

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2016</u>	<u>2015</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
<u>Despesas financeiras</u>				
Juros	(124.805)	(122.188)	(171.235)	(162.612)
Outras	(9.139)	(4.464)	(7.595)	(8.799)
PIS e COFINS sobre receitas financeiras	(6.104)	-	(7.357)	-
Variação monetária passiva	(516)	(17)	(521)	(24)
	<u>(140.564)</u>	<u>(126.669)</u>	<u>(186.708)</u>	<u>(171.435)</u>
Menos: montantes capitalizados em ativos qualificados (Nota 9)	9.748	9.685	9.748	9.685
Valor justo de instrumentos financeiros (Notas 7.a.3.e 12)	<u>49.556</u>	<u>-</u>	<u>49.556</u>	<u>-</u>
	<u>(81.260)</u>	<u>(116.984)</u>	<u>(127.404)</u>	<u>(161.750)</u>
<u>Receitas financeiras</u>				
Juros	122.263	89.908	150.302	105.309
Rendimentos de aplicações financeiras	24.931	8.971	40.664	18.181
Variação monetária ativa e outros	<u>1.242</u>	<u>828</u>	<u>4.285</u>	<u>838</u>
	<u>148.436</u>	<u>99.707</u>	<u>195.251</u>	<u>124.328</u>
Variações cambiais, líquida	<u>61.670</u>	<u>(261.086)</u>	<u>67.565</u>	<u>(277.513)</u>
Efeito líquido dos derivativos	<u>(333.696)</u>	<u>188.844</u>	<u>(405.926)</u>	<u>202.017</u>
	<u>(204.850)</u>	<u>(89.519)</u>	<u>(270.514)</u>	<u>(112.918)</u>

21. Instrumentos financeiros

(a) Visão Geral

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos de mercado:

- Risco de taxa de juros
- Risco de taxa de câmbio
- Risco de crédito
- Risco de liquidez

Essa nota explicativa apresenta informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital da Companhia.

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2016

(Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

(b) Estrutura do gerenciamento de risco

A Companhia possui políticas específicas de tesouraria e *trading* que definem um direcionamento para gerenciamento de riscos.

Para monitoramento das atividades e assecuração do cumprimento das políticas, a Companhia possui o Comitê de riscos que se reúne semanalmente para analisar o comportamento do mercado de câmbio e deliberar sobre as posições de cobertura, visando reduzir os efeitos adversos de mudanças na taxa de câmbio.

A Companhia e suas controladas estão expostas a riscos de mercado, sendo os principais: (i) as oscilações dos preços de diesel e etanol; (ii) oscilações da taxa de câmbio; e, (iii) oscilações das taxas de juros. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise da exposição ao risco para os quais a Administração busca cobertura.

Em 31 de março de 2016, os valores justos relacionados às transações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com objetivo de proteção ou outras finalidades foram mensurados a valor justo (“*fair value*”) por meio de fatores observáveis, como preços cotados em mercados ativos ou fluxos de caixa descontados com base em curvas de mercado e estão apresentados a seguir:

	Nocional		Controladora Valor justo		Nocional		Consolidado Valor justo	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
Risco de preço								
Derivativos de mercadorias								
Contratos futuros	(304.517)	-	10.091	-	(304.517)	-	10.091	-
	(304.517)	-	10.091	-	(304.517)	-	10.091	-
Risco de taxa de câmbio								
Derivativos de taxa de câmbio								
Contratos futuros	(167.537)	(203.520)	(2.119)	(724)	(167.537)	(203.520)	(2.119)	(723)
Termo de câmbio	(49.575)	(488.399)	5.218	83.937	(637.007)	(929.792)	(65.380)	97.111
Trava de câmbio	494.014	-	40.382	-	494.014	-	40.382	-
Swap de câmbio	(4.121.529)	-	(209.285)	-	(4.121.529)	-	(209.285)	-
	(3.844.627)	(691.919)	(165.804)	83.213	(4.432.059)	(1.133.312)	(236.402)	96.388
Risco de taxa de juros								
Contratos futuros	-	710.000	-	(408)	-	710.000	-	(408)
	-	710.000	-	(408)	-	710.000	-	(408)
Total			(155.713)	82.805			(226.311)	95.980
Ativo circulante			142.200	102.724			71.602	115.899
Ativo não circulante			14.097	-			14.097	-
Total do ativo			156.297	102.724			85.699	115.899
Passivo circulante			(88.628)	(19.919)			(88.628)	(19.919)
Passivo não circulante			(223.382)	-			(223.382)	-
Total do passivo			(312.010)	(19.919)			(312.010)	(19.919)
Total			(155.713)	82.805			(226.311)	95.980

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2016

(Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

(c) Risco de preço

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos produtos comercializados pela Companhia e suas controladas, principalmente, diesel (*heating oil*) e etanol. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nas receitas de vendas e custos da Companhia. Para mitigar esse risco, a Companhia monitora permanentemente o mercado, buscando antecipar-se a movimentos de preços. No quadro abaixo demonstramos as posições consolidadas dos instrumentos financeiros derivativos para cobertura de risco de preço de *commodities*:

Risco de preço: derivativos de mercadorias em aberto em 31 de março de 2016							
Derivativos	Comprado / Vendido	Mercado	Contrato	Vencimento	Nocional (unidades)	Nocional (R\$ mil)	Valor justo (R\$ mil)
Futuro	Comprado	NYMEX	Diesel	mai/16 a jul/16	(279.300) m ³	(304.517)	10.091
Total de mercadorias em 31 de março de 2016					(279.300) m ³	(304.517)	10.091

(d) Risco de taxa de câmbio

Decorrem da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio utilizadas pela Companhia para a receita de exportações, importações, fluxos de dívida e outros ativos e passivos em moeda estrangeira. A Companhia utiliza operações de derivativos para gerenciar os riscos de fluxo de caixa advindos das receitas com exportação denominadas em dólares norte-americanos, líquido dos demais fluxos de caixa também denominados em moeda estrangeira. No quadro abaixo demonstramos as posições consolidadas em aberto em 31 de março 2016 e 2015 dos derivativos utilizados para cobertura de risco de taxa de câmbio:

Risco de taxa de câmbio: derivativos de câmbio em aberto em 31 de março de 2016							
Derivativos	Comprado / Vendido	Mercado	Contrato	Vencimento	Nocional (unidades)	Nocional (R\$ mil)	Valor justo (R\$ mil)
Futuro	Vendido	BM&FBovespa	Dólar comercial	abr/16 a mai/16	228.000	813.286	11.325
Subtotal de futuro vendido					228.000	813.286	11.325
Futuro	Comprado	BM&FBovespa	Dólar comercial	abr/16 a mai/16	(273.750)	(980.823)	(13.444)
Subtotal de futuro comprado					(273.750)	(980.823)	(13.444)
Subtotal de futuro comprado/vendido					(45.750)	(167.537)	(2.119)
Termo	Comprado	OTC/Cetip	NDF	abr/16 a fev/17	(178.990)	(637.007)	(65.380)
Subtotal de termo comprado/vendido					(178.990)	(637.007)	(65.380)
Swap de câmbio	Comprado	OTC	Swap de câmbio	mar/19 a set/22	(1.158.091)	(4.121.529)	(209.285)
Subtotal de swap de câmbio					(1.158.091)	(4.121.529)	(209.285)
Trava de câmbio	Vendido	OTC	Trava de câmbio	jul/16 a out/16	120.000	494.014	40.382
Subtotal de trava de câmbio					120.000	494.014	40.382
Total de derivativos de câmbio em 31 de março de 2016					(1.262.831)	(4.432.059)	(236.402)
Total de derivativos de câmbio em 31 de março de 2015					(383.441)	(1.133.312)	96.388

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2016

(Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Em 31 de março 2016 e 2015, o resumo consolidado dos dados quantitativos sobre a exposição contábil de risco cambial da Companhia, está apresentado abaixo:

	2016		2015	
	R\$	US\$ (em milhares)	R\$	US\$ (em milhares)
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3)	82.654	23.225	5.629	1.755
Caixa restrito (Nota 4)	19.763	5.553	-	-
Contas a receber no exterior (Nota 5)	915	257	1.104	344
Partes relacionadas (Nota 7.a)	(1.217.815)	(342.189)	436.958	136.209
Empréstimos e financiamentos (Nota 12)	(2.958.162)	(831.201)	(1.495.816)	(466.277)
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 21.d) (1)	-	1.262.831	-	383.441
Outros	-	-	(21.937)	(6.838)
Exposição cambial líquida		<u>118.476</u>		<u>48.634</u>
Derivativos liquidados no mês subsequente ao fechamento (2)		<u>-</u>		<u>(290.000)</u>
Exposição cambial líquida, ajustada		<u>118.476</u>		<u>(241.366)</u>

(1) Refere-se ao nocional das operações de derivativos de câmbio.

(2) Vencimentos de abril de 2016, cuja liquidação deu-se pelo PTAX do último dia do mês do fechamento destas demonstrações financeiras.

(e) Efeitos do hedge accounting

A Companhia designa formalmente suas operações sujeitas a *hedge accounting* com objetivo de proteção de fluxo de caixa. Os *hedges* são designados para custo de importação de derivados e dívidas em moeda estrangeira, documentando: (i) o relacionamento do *hedge*, (ii) o objetivos e estratégia de gerenciamentos de risco da Companhia em adotar o *hedge*, (iii) a identificação do instrumento financeiro, (iv) o objeto ou transação coberta, (v) a natureza do risco a ser coberto, (vi) a descrição da relação de cobertura, (vii) a demonstração da correlação entre o *hedge* e o objeto de cobertura, e (viii) a demonstração retrospectiva e prospectiva da efetividade do *hedge*.

Em 31 de março de 2016, os impactos no patrimônio líquido consolidado da Companhia e a estimativa de realização no resultado estão demonstrados a seguir:

Derivativo	Mercado	Risco	Em 31 de março de 2016
			2016/17
Futuro	NYMEX	Heating Oil	(6.285)
Termo	OTC / ICE	Câmbio	(53.689)
			<u>(59.974)</u>
(-) Tributos diferidos			<u>20.391</u>
Efeito no patrimônio líquido em 31 de março de 2016			<u>(39.583)</u>

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2016

(Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Abaixo demonstramos a movimentação consolidada dos saldos em outros resultados abrangentes durante o exercício:

Hedge de fluxo de caixa

Saldo em 31 de março de 2015	-
Perdas ocorridas no exercício:	
Perda de <i>fair value</i> de futuros de <i>commodities</i> designados como <i>hedge accounting</i>	(15.794)
Perda de <i>fair value</i> de termo de câmbio designados como <i>hedge accounting</i>	(42.306)
Outros	(1.874)
Total das movimentações ocorridas no exercício	(59.974)
Efeito de tributos diferidos no ajuste de avaliação patrimonial	20.391
	(39.583)
Saldo em 31 de março de 2016	(39.583)

(f) **Risco de taxa de juros**

A Companhia monitora as flutuações das taxas de juros variáveis atreladas a determinadas dívidas, e utiliza-se de instrumentos derivativos com o objetivo de minimizar estes riscos.

(g) **Risco de crédito**

Parte substancial das vendas da Companhia e de suas controladas é feita para um seleto grupo de contrapartes altamente qualificadas, como companhias de distribuição de combustíveis e grandes redes de supermercados.

O risco de crédito é administrado por normas específicas de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente, inclusive, quando aplicável, exigência de carta de crédito de bancos de primeira linha e captação de garantias reais sobre créditos concedidos. A Administração considera que o risco de crédito está substancialmente coberto pela provisão para créditos de liquidação duvidosa.

Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas de acordo com os limites determinados pela Administração da Companhia. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício, e a Administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes superior ao valor já provisionado.

A Companhia opera derivativos de *swap* de moeda com contrapartes selecionadas. Os derivativos intragrupo, entre a Raízen Energia e Raízen Combustíveis, foram registrados na CETIP com o intermédio de corretora.

Margens em garantia- As operações de derivativos em bolsas de mercadorias (NYBOT, LIFFE, BM&FBovespa) requerem margem em garantia. Em 31 de março de 2016, a margem total do consolidado depositada é de R\$ 53.271 (R\$ 57.313 em 2015), sendo R\$ 28.535 (R\$ 40.818 em 2015) em aplicações financeiras vinculadas e R\$ 24.736 (R\$ 16.495 em 2015). As operações de derivativos da Companhia em balcão não requerem margem em garantia.

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2016

(Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

O risco de crédito sobre caixa e equivalente de caixa, composto substancialmente por fundos de investimento e CDBs (Nota 3), está distribuído entre os principais bancos nacionais e internacionais considerados, na sua maioria, pelas classificadoras internacionais de riscos como grau de investimento.

(h) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia. Como parte do processo de gerenciamento de liquidez, a Administração prepara planos de negócios e monitora sua execução, discutindo riscos positivos e negativos de fluxo de caixa e avaliando a disponibilidade de fundos para suportar suas operações, investimentos e necessidades de refinanciamento.

A tabela a seguir demonstra os principais passivos financeiros consolidados contratados por faixas de vencimentos:

					2016	2015
	Até 1 ano	Até 2 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total	Total
Empréstimos e financiamentos (1)	20.783	668.143	1.604.007	1.049.305	3.342.238	1.625.065
Fornecedores (Nota 11)	774.125	-	-	-	774.125	761.295
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 21.b)	88.628	-	109.026	114.356	312.010	19.919
Partes relacionadas (1)	714.772	184.435	1.600.047	127.305	2.626.559	2.192.072
	<u>1.598.308</u>	<u>852.578</u>	<u>3.313.080</u>	<u>1.290.966</u>	<u>7.054.932</u>	<u>4.598.351</u>

(1) Fluxos de caixas contratuais não descontados.

(i) Valor justo

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é o valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. O valor justo de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, outros ativos financeiros, contas a pagar a fornecedores, partes relacionadas e outras obrigações de curto prazo se aproxima de seu respectivo valor contábil. O valor justo de ativos e passivos financeiros de longo prazo não diferem significativamente de seu valor contábil.

O valor justo de empréstimos e financiamento se aproxima em sua maioria dos valores registrados nas demonstrações financeiras devido ao fato de que esses instrumentos financeiros estão, substancialmente, sujeitos a taxas de juros variáveis (Nota 12).

Os derivativos avaliados utilizando técnicas de avaliação com dados observáveis no mercado referem-se, principalmente a *swaps* e contratos a termo. As técnicas de avaliação aplicadas com maior frequência incluem modelos de precificação de contratos a termo e *swaps*, com cálculos a valor presente. Os modelos incorporam diversos dados, inclusive a qualidade de crédito das contrapartes, as taxas de câmbio à vista e a termo, curvas das taxas de juros e curvas da taxa a termo do objeto.

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2016

(Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

As categorias dos instrumentos financeiros consolidados são assim apresentadas:

	Classificação	Valor contábil		Valor de mercado	
		2016	2015	2016	2015
Ativos financeiros					
Caixa e equivalentes de caixa, exceto aplicações financeiras (Nota 3)	Empréstimos e recebíveis	185.978	90.831	185.978	90.831
	Valor justo por meio do resultado				
Aplicações financeiras (Nota 3)		1.198.979	142.112	1.198.979	142.112
Caixa restrito (Nota 4)	Empréstimos e recebíveis	63.118	57.313	63.118	57.313
Contas a receber de clientes (Nota 5)	Empréstimos e recebíveis	1.606.572	1.571.790	1.606.572	1.571.790
	Valor justo por meio do resultado				
Instrumentos financeiros derivativos (2) (Nota 21.b)		85.699	115.899	85.699	115.899
Partes relacionadas (Nota 7)	Empréstimos e recebíveis	804.472	2.298.393	804.472	2.298.393
		<u>3.944.818</u>	<u>4.276.338</u>	<u>3.944.818</u>	<u>4.276.338</u>
Passivo financeiros					
Empréstimos e financiamentos (Nota 12) (1)	Custo amortizado	(55.463)	(1.492.950)	(55.463)	(1.492.950)
	Valor justo por meio do resultado				
Empréstimos e financiamentos (Notas 2.4 e 12) (1)		(2.931.438)	-	(2.931.438)	-
	Valor justo por meio do resultado				
Instrumentos financeiros derivativos (Notas 21.b) (2)		(312.010)	(19.919)	(312.010)	(19.919)
Fornecedores (Nota 11)	Custo amortizado	(774.125)	(761.295)	(774.125)	(761.295)
Partes relacionadas (Nota 7)	Custo amortizado	(1.109.642)	(2.017.763)	(1.109.642)	(2.017.763)
	Valor justo por meio do resultado				
Partes relacionadas (Notas 2.4 e 7.a 3)		(1.117.961)	-	(1.117.961)	-
		<u>(6.300.639)</u>	<u>(4.291.927)</u>	<u>(6.300.639)</u>	<u>(4.291.927)</u>

(1) Apresentam-se líquidos de despesas com colocação de títulos.

(2) Em 31 de março de 2016, inclui derivativos designados como instrumentos de *hedge* no montante negativo de R\$ 59.974 (Nota 21.e).

Hierarquia de valor justo

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

- Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente; e
- Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2016

(Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Os instrumentos financeiros estão assim classificados:

<u>Instrumentos financeiros avaliados a valor justo</u>	<u>Nível 1</u>	<u>Nível 2</u>	<u>Total</u>
Aplicações financeiras (Nota 3)	-	1.198.979	1.198.979
Ativos financeiros derivativos (Nota 21.b)	31.220	54.479	85.699
Empréstimos e financiamentos (Notas 2.4 e 12)	-	(2.931.438)	(2.931.438)
Passivos financeiros derivativos (Nota 21.b)	(23.248)	(288.762)	(312.010)
Partes relacionadas (Notas 2.4 e 7.a.3)	-	(1.117.961)	(1.117.961)
Total em 31 de março de 2016	<u>7.972</u>	<u>(3.084.703)</u>	<u>(3.076.731)</u>
Total em 31 de março de 2015	<u>(1.131)</u>	<u>239.223</u>	<u>238.092</u>

Em 31 de março 2016 e 2015, não houve transferências entre os referidos níveis para determinação do valor justo dos instrumentos financeiros.

(j) Análise de sensibilidade

Apresentamos a seguir a análise de sensibilidade do valor justo dos instrumentos financeiros de acordo com os tipos de risco considerados relevantes pela Companhia.

Premissas para a análise de sensibilidade

A Companhia adotou para a análise de sensibilidade três cenários, sendo um provável e dois que possam apresentar efeitos de deterioração no valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia.

O cenário provável foi definido a partir das curvas de mercado futuro de *Jet* e de dólar em 31 de março de 2015, utilizando a curva que determina o saldo do valor justo dos instrumentos na data. Os cenários adversos possíveis e remotos foram definidos por meio de impactos de 25% e 50% sobre as curvas de dólar, que foram calculados com base no cenário provável.

Quadros de sensibilidade (consolidado)

Sensibilidade sobre a variação do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos

	<u>Fator de risco</u>	<u>Impactos no Resultado 2016 (*)</u>					
		<u>Cenário provável</u>	<u>Cenário possível + (25%)</u>	<u>Saldo de valor justo</u>	<u>Cenário remoto + (50%)</u>	<u>Saldo do valor justo</u>	
<u>Risco de preço</u>							
Derivativos de mercadorias							
Contratos Futuros:							
	Compromissos de compra e venda	Baixa no preço do R\$/US\$	10.091	(22.150)	(12.059)	(44.300)	(34.209)
			10.091	(22.150)	(12.059)	(44.300)	(34.209)
<u>Risco de taxa de câmbio</u>							
Derivativos de taxa de câmbio							
Contratos Futuros:							
	Compromissos de compra e venda	Baixa no preço R\$ / US\$	(2.119)	(73.819)	(75.938)	(147.638)	(149.757)
Contratos a Termo:							
	Compromissos de compra e venda	Baixa no preço R\$ / US\$	(24.998)	(53.256)	(78.254)	(106.512)	(131.510)
<u>Swaps de Câmbio:</u>							
	Compromissos de compra e venda	Baixa no preço R\$ / US\$	(209.285)	(1.019.539)	(1.228.824)	(2.039.078)	(2.248.363)
Total							
			<u>(226.311)</u>	<u>(1.168.764)</u>	<u>(1.395.075)</u>	<u>(2.337.528)</u>	<u>(2.563.839)</u>

(*) Resultado projetado para ocorrer em até 12 meses a partir de 31 de março 2016.

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2016

(Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Exposição cambial, líquida

Com base nos ativos e passivos denominados em moedas estrangeiras, levantados em 31 de março 2016 e 2015, a Companhia realizou simulações com aumento e diminuição das taxas de câmbio (R\$/US\$) de 25% e 50%.

O cenário provável considera projeções da Companhia para as taxas de câmbio no vencimento das operações, como segue:

Exposição cambial líquida em 31 de março de 2016		Efeito de variação cambial			
		Cenários			
		25%	50%	-25%	-50%
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3)	82.654	20.664	41.327	(20.664)	(41.327)
Caixa restrito (Nota 4)	19.763	4.941	9.882	(4.941)	(9.882)
Contas a receber do exterior (Nota 5)	915	229	458	(229)	(458)
Partes relacionadas (Nota 7.a)	(1.217.815)	(304.454)	(608.908)	304.454	608.908
Empréstimos e financiamentos (Nota 12)	(2.958.162)	(739.541)	(1.479.081)	739.541	1.479.081
Impacto no resultado do exercício		<u>(1.018.161)</u>	<u>(2.036.322)</u>	<u>1.018.161</u>	<u>2.036.322</u>

Sensibilidade nas taxas de juros

A Companhia realizou simulação nas taxas de juros dos empréstimos e financiamentos pós-fixados e na remuneração pelo CDI das aplicações financeiras com aumento e redução de 25% e 50%, cujos resultados consolidados estão apresentados a seguir:

		31 de março de 2016				
		Sensibilidade da taxa de juros				
	Cenário provável	25%	50%	-25%	-50%	
Aplicações financeiras	Aumento (queda)	166.839	41.710	83.420	(41.710)	(83.420)
Empréstimos e financiamentos	Queda (aumento)	(45.760)	(11.440)	(22.880)	11.440	22.880

Os demais fatores de riscos foram considerados irrelevantes para o resultado dos instrumentos financeiros.

(k) Gestão de capital

O objetivo da Companhia ao administrar sua estrutura de capital é o de assegurar a continuidade de suas operações e financiar oportunidades de investimento, mantendo um perfil de crédito saudável e oferecendo retorno adequado a seus acionistas.

A RCSA possui relação com as principais instituições financeiras locais e internacionais, conforme demonstrado abaixo:

<u>Agência</u>	<u>Escala</u>	<u>Rating</u>	<u>Outlook</u>	<u>Data</u>
Fitch	Nacional	AAA (bra)	Estável	15/10/2015
Moody's	Nacional	Aaa.Br	Negativo	11/05/2016
Standard & Poor's	Nacional	brAAA	Negativo	17/02/2016

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2016

(Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Os índices de alavancagem financeira em 31 de março 2016 e 2015 foram calculado como segue:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Capital de terceiros		
Empréstimos e financiamentos (Nota 12)	2.986.901	1.492.950
(-) Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3)	(1.384.957)	(232.943)
(-) Aplicações financeiras vinculadas a financiamentos (Nota 4)	(9.847)	-
(±) Derivativos de taxa de câmbio e de juros (Nota 21.b)	<u>236.402</u>	<u>(95.980)</u>
	<u>1.828.499</u>	<u>1.164.027</u>
Capital próprio		
Patrimônio líquido		
Atribuído aos acionistas da Controladora	2.607.268	4.452.554
Participação dos acionistas não controladores	<u>170.538</u>	<u>152.161</u>
	<u>2.777.806</u>	<u>4.604.715</u>
Total do capital próprio e terceiros	<u>4.606.305</u>	<u>5.768.742</u>
Índice de alavancagem financeira	40%	20%

22. Plano de suplementação de aposentadoria e outros benefícios a empregados

(a) Fundo de pensão

Contribuição definida

A Companhia patrocina o Plano de Benefícios Raiz, administrado pela Raízprev - Entidade de Previdência Privada, que é uma Entidade fechada de previdência complementar sem fins lucrativos.

A Entidade é dotada com autonomia administrativa, patrimonial e financeira, tendo como objeto a administração e execução de planos de benefícios de natureza previdenciária, conforme definido nos Regulamentos dos Planos de Benefícios.

A Companhia não possui obrigações legais ou construtivas para contribuições extraordinárias adicionais, caso o plano não tenha ativos suficientes para o pagamento de todos os benefícios ou eventual ocorrência de déficit.

Durante o exercício findo em 31 de março de 2016, o montante de contribuição reconhecido como despesa foi de R\$ 5.092 (R\$ 5.250 em 2015).

(b) Participação nos lucros

A Companhia reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em metodologia que leva em conta metas previamente definida aos funcionários. A Companhia reconhece uma provisão quando está contratualmente obrigada ou quando há uma prática passada que tenha criado uma obrigação não formalizada.

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2016

(Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

23. Seguros

A Companhia possui um programa de seguros e gerenciamento de risco que proporciona cobertura e proteção compatíveis com seus ativos patrimoniais e sua operação.

As coberturas contratadas são baseadas em criterioso estudo de riscos e perdas realizado por consultores de seguros locais, sendo a modalidade de seguro contratada considerada, pela administração, suficiente para cobrir os eventuais sinistros que possam ocorrer, tendo em vista a natureza das atividades da Companhia.

<u>Modalidade de Seguros</u>	<u>Cobertura</u>	<u>Montante da cobertura</u>
Riscos Operacionais	Incêndio, raio, explosão e outros	606.883
Responsabilidade civil geral (*)	Reclamações de terceiros	220.000
		<u>826.883</u>

24. Combinação de negócios e reorganização societária

Transações do exercício findo em 31 de março de 2016

(i) Incorporação da Sampras

Em AGE realizada em 16 de novembro de 2015, foi deliberado e aprovado a incorporação da Sampras pela RCSA cujo acervo patrimonial líquido, em 31 de outubro de 2015, totalizava R\$ 281.589. Dessa forma, o investimento da RCSA nesta sociedade foi substituído pelo patrimônio líquido vertido, permanecendo o capital social inalterado, com consequente extinção da Sampras.

(ii) Aumento de capital na Saturno

Em RCAs realizadas em 13 de outubro e 27 de novembro de 2015, foram aprovados aportes de capital na Saturno nos montantes de R\$ 3.586 e R\$ 23.420, respectivamente, mediante contribuição de imóveis mensurados ao valor contábil.

Transações do exercício findo em 31 de março de 2015

(i) Aquisição da Latina

Em 1º de abril de 2014, a Companhia adquiriu a totalidade das quotas em circulação da Latina, na região sul do País, pelo valor de R\$ 178.336. O objetivo da aquisição foi ampliar a presença da marca Shell e dos produtos e serviços nos três estados da região Sul, além de melhorar a eficiência logística de distribuição do Grupo para a rede de postos, principalmente para o interior do Estado do Rio Grande do Sul.

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2016

(Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

O valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos na data da aquisição da Latina, foi como segue:

Rubricas	Consolidado
Contas a receber de clientes	49.648
Estoques	26.061
Adiantamento a fornecedores	10.443
Impostos a recuperar	1.729
Depósitos judiciais	7.925
Tributos diferidos (Nota 13.e)	(16.926)
Outros ativos	41
Imobilizado (Nota 9)	27.660
Intangível (Nota 10)	53.806
Fornecedores	(13.515)
Empréstimos e financiamentos	(22.994)
Provisão para demandas judiciais	(10.649)
Ordenados e salários a pagar	(1.103)
Tributos a pagar	(1.481)
Outras obrigações	(3.333)
Ativos líquidos	107.312
(-) Contraprestação transferida, líquida do caixa recebido	177.744
Ágio final (Nota 10)	70.432

O valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos foi classificado principalmente no nível 3.

Em reunião de sócias realizada na mesma data da aquisição, foi aprovada a incorporação da Latina pela Companhia.

(ii) **Reestruturação societária envolvendo ativos líquidos relativos à atividade de investimentos imobiliários**

Em 18 de novembro de 2014, a Saturno foi constituída por meio de aporte de crédito em conta corrente efetuado pela Companhia e Sampras, nos montantes de R\$ 999,00 e R\$ 1,00, respectivamente, integralizados em 23 de dezembro de 2014.

Em 30 de dezembro de 2014, a Saturno recebeu aporte de capital adicional no montante de R\$ 161.067. O capital contribuído pela Companhia compreende imóveis mensurados ao valor contábil.

A referida reestruturação societária não produziu impactos nas demonstrações financeiras consolidadas, exceto pela reversão parcial dos tributos diferidos sobre mais valia de ativos da Companhia, no montante de R\$ 24.502, pelo fato da Saturno ser tributada pelo regime de lucro presumido. Vide Nota 13.a.

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2016

(Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

25. Informações suplementares ao fluxo de caixa

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2016</u>	<u>2015</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Transações de investimentos:				
Juros capitalizados em ativos imobilizados (Notas 9 e 20)	(9.748)	(9.685)	(9.748)	(9.685)
Direitos de exclusividade de fornecimento de combustíveis a pagar	(2.255)	(24.785)	(1.735)	(31.903)
Reversão de provisão para remoção de tanques e outros	1.301	2.931	1.418	3.951
Créditos de impostos sobre ativo imobilizado, incluindo AVP do imobilizado	(3.775)	11.687	(3.465)	13.886
	<u>(14.477)</u>	<u>(19.852)</u>	<u>(13.530)</u>	<u>(23.751)</u>
Transações de financiamento:				
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar (Nota 16.b)	(140.779)	(74.412)	(149.929)	(83.957)
Integralização de capital por acionistas não controladores com dividendos	-	-	-	1.556
Integralização de capital por acionistas não controladores a pagar (Nota 7.a)	-	-	-	7.200
	<u>(140.779)</u>	<u>(74.412)</u>	<u>(149.929)</u>	<u>(75.201)</u>